



MAIA

Ed. Central Plaza, Loja 24 - Maia
 Telef: 22 944 36 87/88
 Home Page: www.fnac.pt

Director Artur Bacelar • Ano I • Nº 007 • 13 de Maio de 2000 • Quinzenal • 150\$ - 0,75€

Jornal Regional de Grande Informação

Menezes quer ordem no PSD

Porque a MAIA mere...



pág. 19

Tintas

20 anos 20 séculos

esmalte **galvamil**

Pronto a aplicar / Sem primário

Directamente em chapa galvanizada e alumínio anodizados

PIZZA & CA

☎ 22 949 09 04
 (ver menú na página 30)

PEUGEOT

mais um
Leão a sorrir na Maia

CARMAIA

Oficinas e Peças: Via Central de Milhais, 942
 4470 Milhais - Tel. 22 9418490 - Fax 22 9418499
 Serviço: Rua Sérgio Bulhões, 265 - 4470 Maia
 Tel. 22 9414811 - Fax 22 9414820

Arderam as Tintas D'OURO

pág. 3

Queima das Fitas 2000

pág. 16 e 17

Festival de música anima a Maia

pág. 21

Carlos Cruz nas Noites Quentes do Desporto

pág. 30

Zona Industrial da Maia I • Sector X • Lote 384 • Barca • 4470 Maia • Tel. 22 9418287 • Fax 22 9418331

inspecmaia

CENTRO DE INSPECÇÕES

Maia
Hoje
Jornal Regional de Grande Informação

Propriedade:

MAIAPRESS

Editorial, Lda.

REGISTADA NA CONS. REG. COM. DO PORTO
COM O NÚMERO 1313
CONTRIBUINTE NÚMERO 504 786 954

Conselho de Administração:

António Augusto Mandim

Paula Rita Oliveira

Manuela Sá Bacelar

Director da Publicação:

Artur Bacelar

Chefe de Redacção:

Oliveira e Sá

Editor Local:

António Armindo Soares (jornalista)

Editor Desporto:

Carlos Barrigana

Editor Fotografia:

Artur Bacelar

Directora Comercial:

Paula Rita Oliveira

Design / Paginação:

Patrícia Padrão

Paulo Borges

Colaboradores:

Cristina Costa (desporto)

Enrique Goncalvez (desporto)

Fernando Sousa (desporto)

Guilherme Costa (desporto)

Júlio Sá Ornelas (fotografia)

Miguel Ângelo (reportagem)

Miguel Teixeira (comercial)

Williams James Marinho (local)

Crónicas de opinião:

Joaquim Gaspar Malta

José Manuel S. Correia

Luís Miguel Dias

Mário Duarte

Rui Leandro Maia

Virgílio Noversa Gomes

Distribuição:

António Maia Padrão

Redacção / D. Comercial / Distribuição

Rua dos Altos, Edifício Arcada, loja 10

4470 - 235 Maia

Telefone geral. 22 947 62 62

Telefax. 22 947 62 63

Redacção Directo. 22 947 62 64

Email: maiahoje@mail.telepac.pt

DEPÓSITO LEGAL 147209/00

DOCS N.º 123524

TIRAGEM 3.000 EXEMPLARES

A Equipa do Jornal Maia Hoje

trabalha em Exclusivo com produtos



Impresso na Naveprinter

Indústria Gráfica do Norte, SA • EN 14 (km 7,05)



Os artigos de opinião são da responsabilidade de quem os assina, não reflectindo nem vinculando a opinião dos editores bem como do director do jornal. A direcção do jornal é defensora da plena liberdade de expressão, reservando-se a direcção a não publicar artigos de opinião que prejudiquem a imagem e liberdade de outros. É política do jornal o pluralismo e isenção nos assuntos tratados.



Artur Bacelar

Director

"Fátima, Fado e Futebol"

Antigamente eram assim as actividades portuguesas e nos dias de hoje as coisas não são muito diferentes. Atente-se nesta semana que passou e vejamos:

Fátima está na ordem do dia com a visita do Santo Padre, a beatificação dos pastorinhos e com as comemorações mundiais do "Jubileum 2000"; O Fado já não tem a grande expressão que teve, mas a semana ficou marcada pelas manifestações académicas da queima das fitas onde os proeminentes grupos musicais internacionais e nacionais desfilaram por entre "rios" de cerveja e outras bebidas;

O Futebol está ao rubro com a decisão do campeonato nacional da primeira liga para a última jornada, um facto como há muito que não se via. Por estas e por outras, apesar da forte contestação popular que o governo de Guterres está a sofrer, a maior parte das vezes não encontram eco na opinião pública que "entretida" com estas "novelas" não se apercebe dos sistemáticos erros que este governo tem cometido a lembrar os tempos em que o país exigiu reformas na política de Cavaco e que levaria o governo do PSD a cair.

Luís Filipe Menezes ganhou de novo a "sua" distrital, preparando a candidatura à Câmara Municipal do Porto e quem sabe até à liderança do PSD nacional, que em termos de oposição se têm mostrado ineficiente. A nível local, Vieira de Carvalho, perdeu por larga margem, as eleições para a presidência da mesa da assembleia distrital do seu partido, num claro pedido de atenção por parte das bases do PSD maiato, que segundo a concelhia continua a afirmar «será o candidato natural do PSD- Maia às próximas eleições autárquicas». Apesar do desaire eleitoral, as várias opiniões que ouvimos (mesmo daqueles que nos confessaram ter votado na lista encabeçada por Valentim Loureiro), vão no sentido de um forte e inequívoco apoio a Vieira de Carvalho «se ele assim o entender».

O "Maia hoje", prepara a "todo o vapor", uma nova etapa na sua vida, devendo a curto prazo fazer a sua aparição semanal, com uma equipa reforçada, mantendo a qualidade com que já habituou os seus leitores, apostando forte na consagração de melhor jornal regional português do ano 2000, lutando em pé de igualdade com grandes "monstros" da imprensa regional, que tem por trás grandes grupos de imprensa nacional.

Artur Bacelar

Breves

Obras na Praça do Município

No âmbito das obras na Praça do Município, na Maia, a Praça de Táxis passou a partir de segunda-feira, 8 de Maio, para a Avenida D. Manuel II, passeio Norte, junto ao Centro Comercial "Central Plaza". Esta alteração é definitiva.

Câmara e Faculdade assinam protocolo.

A CMMaia e a Faculdade de Engenharia U.P assinaram um protocolo no passado dia 9 com vista a elaboração do "plano estratégico de desenvolvimento sustentável do concelho da Maia". Por via desta parceria, a Faculdade de Engenharia realizará um diagnóstico ambiental do concelho, definindo uma estratégia de desenvolvimento e valorização ambiental, preparando, de igual um programa de intervenção/agenda local 21. À assinatura do protocolo estiveram presentes Vieira de Carvalho e Domingos Tiago (CMMaia) e Marques dos Santos e Paulo Pinho (FEUP).



Foto
REPORTER



CABELEIREIROS * ESTÉTICA * MANICURE * PEDICURE

Elisa e Luís Moura cabeleiros

NOVAS INSTALAÇÕES

Rua D. João IV, 263

Tel. 22 941 08 11 * 4470 MAIA

Incêndio em Gueifães

Destruição total nas tintas D'ouro

Um violento incêndio deflagrou no passado dia 4 de Maio à hora do almoço na fábrica de tintas d'ouro, localizada mesmo na fronteira entre as freguesias de Vermoim e Gueifães. A lamentar a morte de um funcionário e a destruição total da unidade fabril da referida empresa. Os bombeiros e a policia estiveram em grande nível conseguindo evitar uma tragédia de dimensões muito superiores.

Artur Bacelar

Ainda são desconhecidas as causas oficiais deste incêndio, havendo várias versões sobre as mesmas, uns dizem que terá sido um raio que caiu na fábrica (naquele dia abatia-se uma forte trovoadas sobre a zona), outros dizem que terá sido uma fâsca de origem desconhecida que caiu sobre um bidão de amoníaco tendo provocado explosões incontroláveis, a verdade só a saberá o malogrado funcionário que quis a triste sorte àquela hora se encontrar a laborar na fábrica.

A vítima, que de imediato foi socorrida pelos bombeiros de Moreira (os primeiros a chegar ao local, pouco antes da reportagem do "Maia hoje" que ainda viu a ambulância a sair) e pelo INEM que ainda tentou fazer reanimação no local, foi socorrida primeiramente no Hospital de Pedro Hispano, tendo sido posteriormente transferido para o Hospital de S. João. Segundo fontes hospitalares as extensas queimaduras de que padecia, não foram a causa da morte, mas sim os diversos traumatismos, incluindo traumatismo craniano, aliados ao coma profundo que provocaram a morte do infeliz trabalhador.

José Vicente Ferreira, proprietário da empresa, visivelmente abalado com o sucedido não quis prestar declarações à nossa reportagem, situação que muito compreen-

demos. Da parte dos bombeiros presentes no local, também ninguém quis prestar declarações, situação esta que contrariamente à anterior não compreendemos, julgamos que serão rescaldos do incêndio da zona industrial que apesar de tudo recebemos os parabéns pela isenta reportagem.

A actuação dos bombeiros esteve em grande nível tendo sido possível "poupar" a casa do guarda (uma moradia de médias dimensões), uma garagem onde se encontrava parqueado um automóvel e os escritórios exteriores que funcionavam em contentores devidamente equipados com ar condicionado, quanto ao resto ficou tudo em cinzas, não tendo ficado pedra sobre pedra. De referir mais uma vez a actuação dos bombeiros cuja intervenção foi fundamental para que o incêndio não tivesse proporções maiores, dada a existência nas proximidades de um extenso pinhal e diversas fábricas. O calor chegava a mais de 150 metros do local do fogo, pelo que a policia destacou para o local um número suficiente de agentes que na perfeição também controlaram o trânsito da área, bem como as centenas de pessoas que se sentiram atraídas pelo denso fumo negro visível a quilómetros do sinistro.



Aspecto do fogo 20 minutos depois do seu início

Maia
Hoje
Jornal Regional de Grande Informação

Recorte e envie o cupão para a seguinte morada:
JORNAL MAIA HOJE - Rua dos Altos, Ed. Arcada, 10 4470 - 235
Tel. 22 947 62 62 • Fax. 22 947 62 63 • Email: maiapress@mail.pt

BOLETIM DE ASSINATURAS

Maia
Hoje

SIM, desejo ser assinante do JORNAL MAIA HOJE por um período de:

6 meses ou 12 números - 1.650\$ 1 ano ou 24 números - 3000\$

APROVEITE A CAMPANHA DA ASSINATURA ANUAL

MAIS DE 15% DE DESCONTO

Envio Cheque ou V. Postal N.º _____
no valor de _____ \$00, do Banco _____
Nome _____
Data de Nascimento _____ Naturalidade _____
Morada _____
Profissão _____ Código Postal _____
Telefone _____ Telemóvel _____

ValorMaia

Economistas e Consultores, Lda

Esc.: R. Augusto Simões, 1427 - Piso 2 • 4470 MAIA
Tlf./Fax 22 944 02 29 • Tlm. 91 933 70 95
e-mail: valormaia@mail.teleweb.pt

Anunciar no **Maia** Hoje **é fácil**

Telef.: 22 947 62 62

Arlindo Cunha com novo livro.

“A PAC e o futuro do mundo rural”

Arlindo Cunha apresentou no passado dia 27 de Abril, no Solar do vinho do Porto, mais um livro desta vez intitulado “A política agrícola comum e o futuro do mundo rural”, editado pela Plátano Editora.

Paula Rita Oliveira e Artur Bacelar

Em 1992, trinta anos após a criação das primeiras Organizações Comuns de Mercado, concretizou-se finalmente a que, até então, foi a maior de todas as reformas da Política Agrícola Comum (PAC). Não apenas importante pelo significado económico das matérias abrangidas, mas especialmente pelo seu carácter pioneiro. Com ela o velho modelo de sustentação dos rendimentos agrícolas exclusivamente através da política de preços e mercado começou a dar lugar a uma separação crescente entre esta política e uma política de apoio ao rendimento através de ajudas directas, baseadas em critérios objectivos, facilmente mensuráveis e moduláveis, além de mais transparentes.

Com a reforma de 1992 foram criados novos mecanismos de controle da produção e reforçadas as dimensões ambientais, estruturais e florestais da PAC, numa evolução sem precedentes na sua história.

Mas como todas as reformas, também esta iria evidenciar progressivamente

sinais de erosão, tendo surgido, neste contexto, a Agenda 2000, que se pretendia que fosse o «arrumar da casa» para o período 2000 a 2006.

Mas a reforma da PAC da Agenda 2000 acabou por ser uma desilusão na medida em que quase se limitou a reproduzir a reforma de 1992, quando era evidente, mais do que nunca, a necessidade de consolidar uma evolução no sentido de um reequilíbrio interno profundo entre as suas componentes sectoriais tradicionais e as novas dimensões territoriais, ambientais, de emprego e de qualidade e segurança alimentar.

A prova da necessidade desta evolução está expressa no amplo consenso que hoje em dia existe a respeito do «modelo europeu de agricultura» como realidade europeia a preservar a todo o custo. Por razões que têm a ver com o processo decisório não é de esperar uma revolução na EU (União europeia) a respeito da PAC. Mas parece óbvio que a perspectiva multifuncional da agricultura e toda a realidade que

o conceito do «modelo agrícola europeu» encerra não poderá ser mais invocada para «consumo externo» a fim de defender a pele nas negociações da Organização Mundial do Comércio (OMC). Isso seria um contra-senso e uma contradição facilmente desmontada pelos nossos adversários comerciais. Mas como esta contradição entre o discurso político e a realidade que a PAC ainda existe, impõe-se ultrapassá-la na primeira oportunidade.

Com as negociações da OMC a decorrer pelo menos até 2004 não é previsível que a EU proceda a alterações profundas na sua política agrícola antes dessa data. No entanto, será muito provável que seja iniciado antes dessa data um processo de reforma mais substancial, a concluir antes de 2007.

É neste quadro que o objectivo principal da presente obra se traduz na elaboração de algumas reflexões sobre os futuros contornos de uma nova PAC que o autor acredita venha então e finalmente a

transformar-se numa “Política Agrícola e Rural Comum” (PARC), capaz de assegurar a presença da agricultura em todo o território da União Europeia como matriz ordenadora de todo o seu espaço agro-rural. As diferentes dimensões da futura PARC precisarão então de ser integradas de forma coerente. Por exemplo, as políticas de modernização estrutural e de desenvolvimento rural não podem ser o «prémio de consolação» pelos efeitos distorçores da política de preços e mercados, que em si mesma deve ser financeiramente razoável, e minimizar as desigualdades de tratamento entre produtos, produtores e regiões. Por sua vez, as ajudas permanentes ao rendimento só fazem sentido numa óptica de equidade e coesão, o que significa que não podem continuar a consolidar as assimetrias que a PAC de agora tem perpetuado.

A situação específica de Portugal, especialmente nesta última reforma, é também analisada no presente livro.

Noites do PSD de Vermoim

Noite Europeia

Depois de Vieira de Carvalho e do recém reeleito Costa Pereira, seguiu-se Arlindo Cunha. O PSD de Vermoim continua com as suas “Noites de Vermoim” com ilustres convidados que discutem política à mesa do café. As palestras são dirigidas ao público em geral numa tentativa de “desmistificar a política e aproximar os políticos da população” segundo António Mandim presidente da comissão política local.

Artur Bacelar

Já passava da hora marcada e a sala já estava cheia, faltava apenas a chegada de Arlindo Cunha e António Mandim confessava à reportagem que “se não houvesse assembleia municipal à mesma hora, teríamos mais gente”, mas o que é certo é que se viesse mais gente seria incomportável para um espaço que apenas albergava cerca de 50 lugares sentados.

Arlindo Cunha começou por pedir desculpa do pequeno atraso, porque teria tido um jantar que se prolongou por mais algum tempo do que aquilo que seria esperado.

O dia já tinha sido longo para o Eurodeputado, que no dia seguinte teria uma deslocação a Viseu “por volta das 5 da manhã vou sair para uma pequena pescaria à truta” diria, e mais tarde teria as eleições para a Comissão política do PSD e o jantar de tomada de posse da JSD, onde se encontraria com o seu amigo Luís Filipe Menezes, para uma longa conversa onde não faltaria (diz o repórter) concerteza uma “palavrinha” sobre as próximas eleições para a C.P. Distrital (entretanto já realizadas e onde damos destaque próprio) e as mais diversas posições.

“Não é fácil ser Eurodeputado” confessa Arlindo Cunha já a pensar em aplicar um pouco mais do seu tempo à família

“que tem sido muito importante e fundamental” para suportar as constantes viagens de Porto para Bruxelas ou Estrasburgo “é tipo autocarro, apanho o avião à Segunda e volto à Quinta, confesso que já estou um pouco cansado e a minha família sofre..... Já dei muito à política”.

Arlindo Cunha iniciou a palestra com uma pequena introdução à Europa e a sua evolução até aos dias de hoje, traçando de forma concisa um pouco de história sobre a organização e o seu futuro.

Respondeu a perguntas pertinentes sobre o porquê das quotas de vinho e sobre o Euro, expondo com clareza os seus pontos de vista e o dos seus colegas europeus e nacionais.

Prometeu voltar brevemente “mais lá para o Verão” para se conversar mais um pouco, até porque a cerca de uma hora que tinha estipulado, rapidamente se teria transformado em mais de duas horas, para deleite da assistência.

No final esperavam os presentes mais uns bolinhos da D. Teresa Mandim, que desta vez eram de..... laranja.

A Comissão política de Vermoim espera apresentar ainda este mês, Luís Filipe Menezes (recém eleito vencedor das eleições para a comissão política distrital) para mais uma das noites de....Vermoim.



António Augusto, Arlindo Cunha e Paula Oliveira



O SEU JORNAL

CONSECO

**CONTABILIDADE
FISCALIDADE
SERVIÇOS
CONSULTADORIA**

Tv. Augusto Martins, 67 • 4475-459 NOGUEIRA DA MAIA

Consulte-nos!

22.9415200

e-mail: conseco@mail.telepac.pt

**PROFISSIONAIS
ALTAMENTE ESPECIALIZADOS**

MAIALONGO

Transporte de Mercadorias, Lda
Carga Geral para todo
o País

Rua da Pinta, 189 • 4470-209 Maia
Telef. 22 9413187

Acordo de geminação

Amigos de Corim disputaram “amigável” com equipa de jovens do Canadá

Um grupo de jovens canadianos de Sault Ste. Marie, durante a estadia na Maia, fizeram um estágio de futebol, na sequência de um protocolo de geminação celebrado entre as duas cidades.

O estágio teve um dos pontos altos o desafio que disputaram no estádio municipal de Pedrouços, no passado dia 22 de Abril, com o Clube de Amigos de Corim, em que os águasantenses venceram por 6-2.

António Armindo Soares

Para o presidente do Clube de Amigos de Corim, Adriano Freire, o encontro de futebol «foi um contacto importante para um clube como o nosso que é composto de futebolistas amadores. Este estreitar de laços, este convívio com a nossa cultura, com outros jovens de uma terra tão distante como é o Canadá, deixa-nos todos motivados e satisfeitos». Este dirigente agradeceu o incentivo e apoio da Câmara Municipal da Maia «por possibilitar a confraternização e ao senhor José Carneiro que ofereceu os dois troféus para assinalar a ocasião, e que um deles irá enriquecer a nossa vitrina de troféus».

«Eles vêm cá e vêem usos e costumes diferentes, e ficaram fascinados com o que encontraram cá na Maia», disse-nos Jaime Amaral, o presidente da Comunidade Portuguesa de Sault Ste Marie, do Canadá. Ainda sobre este encontro, este responsável considerou que «pode ser o “motor” do desenvolvimento da modalidade no Canadá», uma vez que o futebol no Canadá não está tão enraizado como em Portugal.

O jogo entre o clube de Águas Santas e a equipa canadiana, resultou numa vitória expressiva de 6-2 dos portugueses, o que denota bem as “diferenças”.



As equipas posam para o Maia Hoje

Partido Popular

Moreira de Sá e Álvaro Castelo-Branco eleitos

O Partido Popular/CDS-PP, elegeu no passado dia 27 de Abril os seus órgãos distritais e concelhios da Maia. Sem surpresas Álvaro Castelo-Branco, Fernando Moreira de Sá e Mário Nuno Alves de Sousa Neves, foram eleitos para respectivamente Presidente da Comissão Política Distrital do PP/Porto, Presidente da Comissão Política Concelhia do PP/Maia e Presidente da Mesa da Assembleia Concelhia do PP/Maia.

Redacção

A comissão política distrital do PP/Porto é ainda composta pelo “maiato” Mário Nuno Alves de Sousa Neves que assumiu o pelouro das autárquicas a nível distrital (de salientar a sua experiência a este nível como vereador da Câmara Municipal da Maia, ocupando actualmente o pelouro da Cultura).

A comissão política concelhia além do seu presidente Fernando Moreira de Sá é ainda constituída por Virgílio Noversa Gomes, Sónia Malheiro, David Tavares, José Eduardo Azevedo, Pedro Marques e Zita Rebelo.

A mesa da assembleia concelhia é constituída além de Mário Neves, por Augusto dos Santos Silva e Conceição Amorim.



Mário Neves



Moreira de Sá

Arquivo



RENAULT

AUTOGARME

o seu Concessionário Renault na Maia

AUTOGARME

MATOSINHOS: Rua Álvaro Castelões, 534/542 - Tel. 229 382 356 • MAIA: Rua do Outeiro, 752/762 - Sector I - Zona Industrial da Maia I - Tel. 229 477 110
GONDOMAR: Rua Luís de Camões, 415 (Est. Vila Verde, ao Modelo) - Tel. 224 642 681

Estatuto de saúde em debate.

“Os Humanos e o Milénio. Um Percurso de Esperança”

Reflectir e estudar formas de intervenção em saúde, centradas na importância do estatuto de saúde das comunidades foi um dos objectivos do 4º ciclo temático “Estatuto de Saúde e Qualidade de Vida. Uma Nova Cultura” que se realizou entre 28 e 29 de Abril no fórum da Maia. Antes, o Congresso já tinha passado por Ponte de Lima onde foi debatido o tema “Continentes, Oceanos e outros espaços”; Évora, cujo debate foi sobre “Cidadania, Comunidade e Estado. Novas respostas” e por Tomar onde o tema era “ideias e comunicação. Conflitos e Armistícios”.

Paula Rita Oliveira e Artur Bacelar

cortesia de Álvaro Magalhães



Bragança Fernandes e Mário Neves juntos na mesa do congresso



Discurso de Brian Crawford

O certame passou pelo Fórum da Maia e pretendeu debater formas de incrementar a qualidade de vida e bem estar das comunidades, com especial enfoque sobre a terceira idade. A iniciativa foi parte importante do Congresso “Os Humanos e o Milénio. Um Percurso de Esperança” que está a decorrer desde Janeiro deste ano, sob a responsabilidade da Associação Humanidades, uma entidade sem fins lucrativos e aberta a todos aqueles que com ela desejem colaborar, quer através de contribuição financeira, quer através de trabalho voluntário.

Incentivar o estudo das humanidades nas diversas temáticas que configurem situações da vida real, neste virar de século, estabelecendo parcerias com organizações em diferentes áreas como o ensino, a saúde, a solidariedade, a investigação e a tecnologia, estimulando a troca de ideias são alguns dos objectivos desta organização.

Velocidade versus Mudança

O ciclo temático “Estatuto de Saúde e

Qualidade de Vida. Uma Nova Cultura” teve a estreita colaboração da Câmara Municipal da Maia e contou com a presença de importantes profissionais, nacionais e internacionais, da área da saúde com o objectivo de reflectir e estudar formas de intervenção em saúde, centradas na importância do estatuto de saúde das comunidades para o incremento da sua qualidade de vida e bem estar.

Entre os participantes portugueses esteve o Prof. Nuno Grande, pró-reitor da Universidade do Porto e membro da Associação Humanidades, para além dos representantes da própria Câmara Municipal da Maia como Bragança Fernandes (vice-presidente) e o José Francisco Pedrosa, responsável pelo Gabinete de Desporto.

Segundo defende José Luis Gil, presidente do Concelho de Administração da Associação Humanidades, “A velocidade a que caminha a sociedade e as consequentes mudanças que nela ocorrem tornaram os sistemas criados em benefício dos cidadãos incapazes de servir as pessoas, como por exemplo a saúde”. Daí a importância do debate que,

na Maia, dedicou especial atenção aos grupos etários mais elevados; à importância crescente da ocupação útil e saudável dos tempos livres; ao valor dos comportamentos e estilos de vida para o bem estar das populações; e à integração social dos que passam por episódios de doença; enfim, a formas de vida com dignidade e mais qualidade. “O nosso desafio imediato, consistiu em reunir a 28 e 29 de Abril de 2000, no Fórum da Maia, profissionais da saúde e cidadãos comuns com quem podemos partilhar todas as experiências e preocupações, com o objectivo de encontrarmos rumos novos de sensibilização humana e social”, afirma José Luís Gil.

A transição do milénio é um tempo de inevitável reflexão e projecção do futuro, momento mais que oportuno para reavivar o debate sobre o destino da humanidade, o conhecimento do homem e do universo em que vive.

Nos próximos dias 19, 20 e 21 de Maio, a organização volta à Maia e ao fórum, para as Jornadas Luso-brasileiras “Humanos, Memórias e futuro” que completam o ciclo de conferências e painéis de discussão, onde poderemos escutar pessoas como José Hermano Saraiva; Ana Maria Braga da Cruz; Maria Lúcia Lepeck; Daniel Serrão, Luíz Barco; Luíz Osório; Júlio Machado Vaz; Paulo Canella; Maestro António Vitorino de Almeida; Manuela Magno; Francisco Carvalho Guerra e Vieira de Carvalho que é ao mesmo tempo o presidente do Congresso.



GILL'S
CABELEIREIRO DE HOMENS

Marcações pelo Telef.: 22.9412521

Seg.-Sex.: 9.30-13.00 e 15.30-19.30 h
Sábados: 9.30-13.00 h

CENTRO COMERCIAL VISCONDE DE BARREIROS - 1º PISO - LOJA 41
- Frente à Câmara Municipal da Maia -

Quinzena Gastronómica da Maia.

E a Maia aqui tão perto...

De 1 a 15 de Maio está a realizar-se a terceira quinzena gastronómica da Maia, um sucesso que já vem.... de longe. Já vem de longe porque as divinas receitas a concurso são ancestrais e uma raridade nos restaurantes de hoje onde o "fast-food", ou a comida "à là minute" impera. O Maia Hoje, vestiu o camuflado e por mais que uma vez visitou os concursantes. Os resultados esses não nos atrevemos a publicar, porque julgamos que a qualidade da comida e atendimento prestados vão fazer com que a escolha seja muito difícil para o júri. Para o Maia Hoje, vinte valores a todos e outro tanto para a organização da C.M. da Maia que este ano merece.

Artur Bacelar



A sala tradicional do Maia Grill, anterior vencedor do Festival

Vitela na Brasa, bacalhau à lidador, sardinha de escabeche, cabrito à Maiata e bacalhau com todos, foram os pratos; o arroz doce, as tigeladas, a aletria, as rabanadas, o toucinho do céu da Maia, a sopa dourada, os ovos mexidos com amêndoa o tabafe e os doces conventuais da Maia eram as sobremesas a concurso que deliciaram os diversos convidados do nosso jornal nas visitas camufladas aos 10 restaurantes em prova, eram eles o Rodrigo em Ardegães, a mesa do chefe Silva na Maia, o restaurante da Maria junto ao zoo, o Miramaia do centro, o Novo Rumo junto aos serviços de emprego da Maia, a Dona Lurdes na Avenida Santos Leite, o Maia Grill junto às "pirâmides", o Fernando, o Carlos e o Show-Bufferet que fizeram as honras por Moreira.

Todos bons garfos reconhecidos, os nossos heróis que iam desde o simples operário ao licenciado, passando pelos melhores "garfos" que são os delegados de informação médica, deram as melhores indicações das "comezainas" ao director, que lhe calhou em sorte apenas.....escrever o texto.

Com um Design muito atraente e apelativo nos cartazes e publicidade em geral, da responsabilidade dos jovens criativos da Wehdorn e Mateus, a câmara municipal da Maia, proporcionou complementarmente aos concursantes, animação que constou de música ao vivo, fado, exposições de pintura e de artesanato.

Esta iniciativa põe a descoberto a excelente cozinha Maiata, que obriga o redactor destas linhas a ficar sem palavras, que foram exactamente as mesmas que lhe transmitiram os "enviados especiais". Uma coisa curiosa que todos me transmitiram foi o facto do atendimento ter sido excelente em

todos os casos, sendo de engrandecer as explicações detalhadas que lhes foram feitas sobre as origens das receitas.

"Extra-concurso", o Maia Hoje teve a oportunidade de conversar com o proprietário galardoado anteriormente com 2 talheres de ouro (vitela na brasa) e uma menção honrosa (pelos doces conventuais), Manuel Almeida de 31 anos (já alguns ao serviço da hotelaria), proprietário do "Maia Grill" que achou pouco apenas um dos doces a concurso e fez todos.

Com uma sala mais "reservada" para cerca de 40 pessoas e outra mais ao jeito de cervejaria com capacidade para aproximadamente 50 pessoas, o "Maia grill" têm nos grelhados tanto de peixe como de carne o seu "cavalo de batalha". Manuel Almeida que traz a "sua" vitela de Miranda do Douro, aposta forte nos produtos e decoração regional, tentando fazer uma pequena tasquinha para os empresários se deliciarem com os sabores da cozinha tradicional "já esquecidos". Gostaria de fazer um espaço que permitisse um horário mais alargado "talvez até as 2 da manhã" para poder servir aqueles que gostam de cear tarde, ou que devido a sua profissão têm horários mais alongados. "O meu sonho, era restaurar uma casa velha para transformar em restaurante regional" disse-nos. Os preços esses não assustam ninguém e da carta de vinhos, despontam néctares jovens que apesar do seu preço ficam bem a qualquer mesa, longe da " vaidade" e cifrões de muitas marcas.

De verdade gostaríamos também de ouvir outras "vozes" concursantes para que ninguém se sinta lesado, mas fomos de todo impossível, ficando aqui uma palavra para eles que todos honramos com os tais "vinte valores".



CDI Clínica Dentária Integrada

Centro de Implantes Dentários
Dr. Raúl Vaz de Carvalho

Sendo a 1ª Clínica Dentária Integrada do País, a CDI põe à sua disposição as mais avançadas tecnologias e um vasto leque de serviços, tendo como objectivo primordial melhorar a qualidade de vida dos seus doentes.

Assim pode usufruir:

- Elevada competência nos diagnósticos e tratamentos.
- Consultórios de Medicina Dentária, com exclusividade nas áreas de:
 - Implantologia Oral e Extra-oral;
 - Próteses Fixa e Removível;
 - Oclusão e Dor Orofacial;
 - Dentisteria Operatória
 - Endodontia
 - Odontopediatria
 - Ortodontia Fixa e Removível
 - Bloco Operatório
 - Gabinete de Higiene Oral: Prevenção e Análises Salivares
 - Gabinete de Radiologia
 - Laboratórios de Próteses Fixa, Removível e Ortodontia.

A CDI dispõem ainda de depósito de água tratada e gerador de energia eléctrica. Está ligada via Internet, a Centros Clínicos estrangeiros, permitindo acompanhar as mais recentes evoluções quer no campo tecnológico como no campo científico.

Alvará n.º 1817/97

Rua de S. Romão, 422 - Vermoim - 4470 MAIA
Tel. 22 948 54 14 - Fax 22 941 64 71 - cdvazdeCarvalho@mail.telepac.pt

MHR

sÉaÇ~ÇÉ=j ~iÉé~ãfaÑçêã •iáÇI=i Ç~

sbk a ^=b=obm^ o ^ † Î bp=
^ pppqžk ` f ^ = q ° ` k f ` ^
pl cqt ^ ob=J=e ^ oat ^ ob
` l k pr j ðsbfp=
m ` Ûe=J=j ^ ` fkql pe



oi ~aãk` ~êãç=cÉãÖi Éã~eNO=i KNU=

F Éaiêç= ` çã ÉéÁã-ã-sãÇãÇÉ-ÇÉ= ~ééÉãçêF-QQTM-j ~ã-
qÉãk-sÉaÇ~ëW00VQNVSR0= =^ééãeiÉaÁã=q` Áãã~W00=VQNVSRt=c~ñW00VQNVSSN

Assistência a Peregrinos

Cruz Vermelha da Maia é exemplo!

A secção da Cruz Vermelha da Maia, sediada nas instalações da Ex-Pamaial, junto ao estádio Vieira de Carvalho, está na rua, para pela segunda vez dar assistência aos peregrinos a Fátima. Os serviços prestados por esta entidade são de inegável interesse público e a comunidade maiata agradece.

Artur Bacelar

Este ano devem ocorrer ao santuário quase 2 milhões de peregrinos oriundos de todas as regiões do país, inclusive de regiões da vizinha Espanha, que percorrem as estradas nacionais movidos pela fé apenas com uma única direcção: Fátima.

Durante o fim-de-semana passado foram assistidos milhares de peregrinos, uns com maiores problemas do que outros, mas fundamentalmente com problemas de ordem muscular ou derivados das longas caminhadas que se propõem fazer.

Segundo António Lopes da Cruz Vermelha maiata, «este ano as coisas estão organizadas, havia antigamente postos colocados a 1 quilómetro do outro e depois 30 ou 40 sem nenhuma assistência, havia pessoas que usavam medicação perfeitamente desadequada como são as "imbricações" antigas e os balsamos que servem para aquecer os músculos, quando na realidade eles precisam de ser arrefecidos».

Este ano foi criada uma sinalética, a chamada "faixa azul" (lançada pela comissão de apoio aos peregrinos a Fátima), que indica um local onde se está a prestar assistência "oficial", profissional e condigna aos peregrinos, para evitar que aqueles, que

talvez não por maldade, mas por desconhecimento, «furam com a mesma agulha dezenas de peregrinos, podendo transmitir doenças infecto-contagiosas, como a SIDA, as Hepatites A, B, ou mesmo C e que com a sua fé não venham para a estrada fazer atentados à saúde pública» disse António Lopes que também faz parte da comissão de acompanhamento aos peregrinos.

Os peregrinos que além da fé que os move, este ano têm mais uma "força" com a visita do Santo Padre, fazem esta "penitência" (na sua grande parte) para pagamento de promessas que vão desde o nascimento de um filho até aquele resultado do exame que era difícil.

A Cruz Vermelha da Maia está na estrada com 3 viaturas e 3 rouletes e um efectivo de 36 pessoas divididas em 4 grupos de 9 elementos.

Os apoios são da câmara municipal da Maia; Europcar; Heliomaia; anónimos que dão luz, comida e água pelo caminho; os medicamentos são parte comprados e parte oferecidos por uma farmácia da Maia que pela sua boa vontade prefere manter o anonimato; e até os próprios socorristas que do seu bolso, pagam o gasóleo. Bem Hajam.



A super-equipa maiata de apoio aos peregrinos

A Matemática na Sociedade

É preciso combater o "papão"

Organizadas pelo Centro de Formação da Maia e promovidas pela Direcção Regional de Educação do Norte, em parceria com o Pelouro da Educação da câmara Municipal da Maia, duas exposições estiveram patentes na Escola Secundária de Águas Santas e na Escola Básica Moutidos 1, durante o dia 2 e 5 de Maio. Tratam-se de duas iniciativas que visaram tornar mais visível a importância da Matemática na sociedade, na nossa cultura, no nosso desenvolvimento pessoal.

António Armindo Soares

Com a finalidade de tornar mais atractiva a aproximação da Matemática com a sociedade, os responsáveis pelas iniciativas, levadas a cabo em Águas Santas, apresentaram a alunos e ao público propostas aliciantes na forma como a matemática faz parte do nosso quotidiano. «A matemática está em todo o lado, até nas letras», foi dito no dia 2, ocasião de abertura das mostras, na Escola Básica dos Moutidos 1.

A directora da Escola dos Moutidos, Maria Alberta Rocha, questionada pelo "Maia Hoje", sobre os eventos, disse que toda a equipa envolvida «trabalhou activamente para que a matemática fosse uma forte "presença" nesta escola, com metodologia». Mas como tornar esta disciplina mais aliciante? «Tem sido um esforço constante dos professores, a matemática continua a ser um "papão" para os alunos. Penso que com esta forma de apresentarmos a matemática, se dilui um pouco a dificuldade como se a transmite, tornando-a mais interessante, lúdica, colorida, transformada em festa. Será, também, um modo de combater e desmistificar o "papão", salientou Maria Alberta Rocha.

Presente na apresentação, o representante da Associação dos Professores de Matemática, Luis Reis, considera a matemática «ainda é atractiva». «Deu-se aqui, hoje, nesta escola, um bom exemplo. Os problemas da matemática são ainda, naturalmente, uma herança do passado. Ainda existe

uma visão que perdura, de contas no papel e lápis, e pesada. Contudo, como sabemos esta disciplina é importante para seleccionar os alunos para o acesso ao ensino superior. Pensamos que se deu um passo em frente, e com estas iniciativas haverá, notoriamente uma evolução», considerou.

Para o presidente da Junta de Águas Santas, Manuel Correia, achou de «interessantes» os eventos. «Na qualidade de avô e pai, apercebo-me que a matemática tem um certo rol de dificuldades, a não ser para alguns miúdos, futuros génios. Mas vejo nestes exemplos aqui mostrados que com uma certa imaginação e inovação na forma de aprender e ensinar, estou certo, que no futuro haverá mais vocações para esta disciplina», reconheceu.

Por seu lado, a vereadora da Educação da Câmara Municipal da Maia, Maria da Graça Barros, disse-nos que a importância destas iniciativas é privilegiar e incentivar o ensino do 1º ciclo. «É importante começar nas bases, porque é aqui que se vai desmistificar a matemática. Esta disciplina vai deixar de ser um "papão". Nós, fazendo tudo com a matemática, até as próprias letras e, quando as crianças se aperceberem disso é meio caminho andado para deixarem de ter medo da disciplina», destacou.

Presentes neste dia, estiveram também, César Rocha, do Centro de Formação da Maia, e Fernando Charrua da DREN.



SHOE HYPER



NOVA COLECCÃO PRIMAVERA/VERÃO



**SEMPRE A PREÇOS
SEM CONCORRÊNCIA**

A MAIOR COLECCÃO DO PAÍS EM CALÇADO DE QUALIDADE!
Clássico - Tempos Livres - Desportivo das Melhores Marcas

São Milhares de Pares!
1.300 m² À SUA ESCOLHA

HORÁRIO: Todos os Dias - das 10 às 22 horas
aos Domingos - das 11 às 20 horas

SHOE HYPER
HIPERMERCADO DO CALÇADO

Zona Industrial Maia I - Junto ao JUMBO-MAIA e RÁDIO POPULAR • Tel. 22. 9413669

Secretário de Estado da Segurança Social defende

Maior credibilidade na protecção da doença

O Secretário de Estado da Segurança Social, José Vieira da Silva, defendeu, no passado dia 28 de Abril, na sede do Centro Regional Segurança Social Norte, no Porto, maior credibilidade da prestação do subsídio de doença, com um sistema de verificação mais justo e eficaz. O governante esteve presente no encerramento do 2º Simpósium do Sistema de Verificação de Incapacidades (SVI).

António Armindo Soares

José Vieira da Silva, em resposta às conclusões do Simpósium sobre o Sistema de Verificação de Incapacidades, referiu que o combate às baixas fraudulentas e às irregularidades «não tem a ver apenas com a dimensão financeira, tem a ver com a defesa da protecção social como sistema. Se não tivermos uma protecção social credível em que os cidadãos acreditem e os diversos agentes participem de forma aberta e consciente, com um elevado sentido de cidadania, estamos a questionar a viabilidade futura, estratégica da protecção social a todos os níveis».

Ainda sobre as prestações na doença o Secretário de Estado defendeu, uma melhor articulação entre a Segurança Social e o sector da Saúde, para juntos combater a fraude e a irregularidade neste domínio. Mas Vieira da Silva considera que a «batalha fundamental» não é essa. «É uma batalha de natureza cultural, de cidadania, de todos aprendermos, responsáveis da Administração Pública, médicos e utentes, que o que compensa é utilizarmos os recursos que são de todos, de forma eficaz e honesta», declarou. No entanto, lembrou ainda o «grande trabalho de consciencialização a fazer».

O presidente do Conselho Directivo Segurança Social Norte, Martins Alves, que abriu o colóquio, na parte da manhã, demonstrou algumas das suas preocupações, onde destacou em primeira linha, «o número significativo dos recursos ganhos pelos beneficiários e a falta de fundamentação das comissões de verificação, quando deliberam contra o parecer médico relator». E questiona: «Não devem nestes casos as comissões e verificação convocar os beneficiários sempre que tenham dúvidas sobre o parecer médico relator e pedir, se necessário, meios complementares de prova? A decisão, quando não sustentada no relatório, não deverá ser sempre fundamentada? A fundamentação não é elemento essencial para a apreciação do recurso, quando exista?».

E apresentou outra preocupação que se prende com a constatação, «indiciadora de fraude, de um número muito elevado de beneficiários que não comparecem às comissões de verificação, quando convocados, valor esse que, em 1999, ficou próximo dos 30%».

Por último, Martins Alves, sugeriu uma reflexão sobre a percentagem «exageradamente elevada de baixas na Região Norte, apesar do levantamento rigoroso e constante das situações de baixa fraudulenta e a consequente campanha de fiscalização e publicitação desta acção, de molde a reprimir e, sobretudo a prevenir os utentes e desincentivar uma prática que, desde há anos, parecia consolidada».

Os números apresentados pelo presidente do Conselho Directivo da Segurança Social Norte, relativos a 1999, a média mensal de beneficiários de baixa subsidiada foi de 103.000 e o gasto men-

sal de 2.700 mil contos, ao passo que na Região Centro foi de 38.000 beneficiários de baixa e o gasto de 1.200 mil contos.

Coube ao responsável pela coordenação médica do Norte, Henrique Parreira, apresentar as conclusões do Simpósium, no encerramento. Lamentou as dificuldades de dar formação ao pessoal médico não pertencente ao quadro do CRSS. Defende ligação eficaz com outros organismos do Estado, com a Administração Regional Saúde, «um contacto constante»; com o Instituto de Emprego e Formação Profissional referiu ter havido «pouca intervenção da parte dos médicos» e deseja que seja solicitado ao Instituto, «para fazer a reconversão profissional dos que fiquem incapacitados»; com a Caixa Nacional de Protecção Contra Riscos Profissionais espera «respostas mais céleres»; por último com o Centro Nacional de Pensões quer «melhor articulação e melhor desburocratização».

No colóquio onde se debateu esta problemática fizeram parte, o representante médico da Comissão Nacional do Certificados de Incapacidades Temporárias, Horácio Ribeiro, o director Serviços de Gestão e Regimes, da Região Norte, Armando Cardoso, a directora do Serviços de Saúde da ARS, Aurora Aroso, a directora de Serviços de Acção Social Norte, Otilia Novais e o responsável pela Divisão de Fiscalização da Segurança Social, António Santos Teixeira, onde pretenderam dar uma visão global do universo que gira em torno das baixas, constatando-se deficiência quer na emissão quer na recepção dos CIT, assim como deficiente articulação entre o IEFP, o CRSS e o Serviço Nacional de Saúde. A percentagem elevada (63% em 1999) da não subsistência de incapacidades temporária dada pelos peritos de segurança social. A pressão exercida sobre os Médicos de Família, pelos utentes, no sentido de obterem baixas. A incapacidade da Acção Social em resolver determinadas situações de carência em tempo útil. A luta insuficiente no combate às baixas indevidamente prolongadas.

Henrique Parreira frisou a necessidade de os certificados de incapacidade temporária «funcionem» sem burocracia, dignificando o acto médico e permitindo acção rápida. Foi reclamada uma maior racionalização na concessão das baixas médicas através, da informação aos médicos da Saúde e aos utentes; da comunicação entre os peritos da Segurança Social e os médicos dos doentes; da defesa dos médicos de família perante a forte pressão que sobre eles é exercida. As conclusões na área da acção social, terá de ser «bem estruturada e com suficientes recursos para poder oferecer, em tempo útil, resposta às situações de carência». Por último, espera-se uma fiscalização suficientemente eficaz na prevenção e combate sistemáticos à fraude.



Martins Alves, Vieira da Silva e Henrique Parreira



Aspecto da assistência com Armando Cardoso atento

MOINHO DE PEDRA

Padaria, Confeitaria
e Cafetaria, Lda.

Rua da Ponte Pedra, 2 • Gueifães 4470 Maia • Telefone 229027596

Assembleia de Freguesia de Vermoim

Contas na ordem do dia

Realizou-se no passado dia 27 de Abril, na nova sala nobre da Junta de Freguesia de Vermoim a sessão pública da Assembleia de Freguesia. Numa sessão calma mas bastante esclarecedora, o Presidente da autarquia respondeu satisfatoriamente às perguntas que lhe foram colocadas pelos deputados e pelo público presente.

Ártur Bacelar

A sessão pública foi dividida em 2 pontos principais: o período antes e da ordem do dia. Por ser a primeira vez que a Assembleia reuniu nas novas instalações todos os oradores deram os parabéns ao executivo pela obra que apesar de ter sido iniciada pelo executivo anterior, teve um projecto e foi concluída apenas por este executivo.

Moisés Teixeira do Partido Socialista foi o primeiro a intervir no período antes da ordem do dia e falou de problemas graves que existiriam em diversas artérias da freguesia em dias de chuva como foi o caso da semana que antecedeu esta assembleia. Questionou o executivo sobre as obras em curso ou a serem lançadas como foi o caso do Parque de jogos de Vermoim, a obra da Rua Nossa Senhora da Caridade, diversos problemas de trânsito, colocação de lombas e sobre o novo centro cívico de Vermoim, opinando que nas obras de N. Sra. da Caridade estas deveriam ser "feitas por fases". Moisés Teixeira aproveitou ainda a ocasião para inquirir sobre a veracidade das palavras de Morato ao "Maia Hoje", a demissão de António Augusto Mandim ter sido dada em primeira mão pelo referido jornal e o porquê do subsidio ao Futebol Clube da Maia.

O orador seguinte foi o senhor Albertino (ex-presidente da Junta), que interviu para falar daquilo que apelidou de "a doença dos secretários", arrancando pela primeira vez os sorrisos da assembleia, dizendo que afinal não foi só no tempo dele que os secretários não se aguentaram e é preciso ser cauteloso para que o próximo secretário não padeça desta "terrível enfermidade", disse em tom alegre. Mais seriamente sobre a demissão de Mandim, diria "você sabem que foi ele que me tentou tramar" e "Mandim acusou-me, agora de quem é o defeito, meu ou dele" diria.

Seguidamente um deputado do Partido Socialista, falou do estacionamento desordenado na rua dos altos, mais propriamente na zona junto à clínica, afirmando que o problema rapidamente seria resolvido se fosse proibido estacionar de um dos lados, pedindo ao Presidente da Junta para solucionar este caso.

Findas as primeiras intervenções, Aloisio Nogueira (actual presidente da junta) que foi tomando notas das intervenções anteriores, fez questão de dar explicações "o mais detalhadamente possível" sobre as questões que lhe tinham sido colocadas. Começou por agradecer as palavras amáveis sobre as novas instalações, afirmando que a sala teria que ser devidamente inaugurada oficialmente em data a designar. Quanto aos problemas das águas colocado pelo deputado Moisés Teixeira, afirmou ser um problema das redes serem antigas, estando a junta de Freguesia atenta ao problema e que lentamente conforme vai havendo novas construções os problemas vão sendo rectificados para não transformar Vermoim num estaleiro, pedindo-se alguma paciência neste caso aos munícipes, existindo até alguns problemas graves de ligações clandestinas de esgotos do-

mésticos em que a Junta e a Câmara Municipal estão atentas. Para este efeito a Junta têm programada já várias intervenções "logo que esteja a N. Sra. da Caridade será a vez de S. Romão e muito provavelmente Sto. Condestável" afirmou o Presidente. Quanto ao parque de jogos, afirmou que as preocupações da população têm encontrado eco na câmara municipal, sendo que "a aquisição de terrenos está quase feita e a recuperação do parque de jogos é o passo seguinte"; "a câmara municipal têm um projecto (estudo prévio) do parque de desportivo de Vermoim, faltando fazer o projecto de execução e naturalmente lançar o seu concurso", disse.

"As obras da Rua Nossa Senhora da Caridade, a esta data, não tinham prazo limite de conclusão, até porque o prazo que está inscrito nas placas ainda não foi ultrapassado", afirmando inclusive Aloisio Nogueira que "o atraso previsto será de dois meses".

Quanto à questão colocada sobre as lombas nomeadamente na rua de Macau e rua da Laje, Aloisio Nogueira refere que as lombas não são consensuais, sendo a sua opinião pessoal contra a instalação das mesmas, justificando a sua posição com a recente colocação de sinalização vertical no local, que é constantemente desrespeitada sendo em seu entender agora necessário mais fiscalização por parte das entidades policiais, apontando a instalação recente de sinalização vertical nos maninhos que foi resolver o problema dos estacionamento.

Quanto a trânsito, Aloisio Nogueira afirmaria ainda que o cruzamento do "Tóju" necessita de alteração dos ciclos nos semáforos, informando a assembleia que este se encontra em estudo pelos técnicos camarários, necessitando este caso de algum estudo e ponderação.

O novo centro Cívico "é uma ideia lançada pelo presente executivo e apoiada desde a primeira hora pela câmara municipal" até porque "reconhecidamente a actual sede da junta passou o prazo de validade" necessitando a junta de freguesia de um novo espaço para satisfazer a população, para o efeito estão a ter lugar reuniões semanais para estudar a nova localização, estando seleccionados 6 locais que o Presidente não divulgou por causa da especulação imobiliária.

Quanto à questão do senhor Morato, Aloisio Nogueira afirma que "aquilo que vem no Maia Hoje é tudo mentira" e que "o melhor seria contar a história de princípio ao fim". Segundo Aloisio Nogueira, no final de Novembro de 1999, Morato contactou a junta, inquirindo se estes estariam interessados em patrocinar uma escola de futebol, afirmando que a decisão teria que ser tomada rapidamente, tendo lhe sido dito que o campo necessitava de uma profunda intervenção, mas mesmo assim Morato foi convidado a passar a papel a sua proposta, orçando esta em 400 contos mensais. Aloisio Nogueira diria ainda que a junta não teria dinheiro para fazer face a essa despe-



Aspecto do novo Salão Nobre de Vermoim

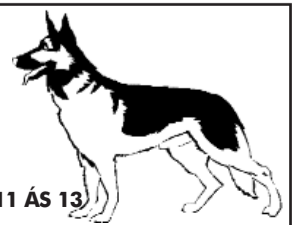
sa mensal e com o limite de tempo imposto por Morato seria impossível cativar apoios para essa despesa, depois de mais algumas conversas, "pensamos em fazer uma experiência, tendo a proposta sido aceite, de imediato iniciamos algumas pequenas obras, quando fomos surpreendidos pela entrevista do senhor Morato ao Maia Hoje, mentindo, e entendemos isso como uma rotura" acrescentou o Presidente. Na assembleia (onde não é permitido ao público intervir), o Presidente da junta diria que "o Maia Hoje não contactou ninguém da Junta para obter uma confrontação à entrevista e quando após ter saído o jornal fomos contactados pelo Maia Hoje, optamos por não falar sobre o assunto à posteriori"; o director do jornal Maia Hoje, também ele maiato por opção e presente na sala, apesar de discordar, sabendo que não lhe era permitido intervir na assembleia para defesa da honra, disse à saída, ao senhor Presidente que foram várias as tentativas para o contactar e a comprovar teria o registo de chamadas do jornal para essa junta de freguesia, lamentando que lhe não tenha sido transmitida a nossa tentativa de contactar alguém do executivo, até porque é política do jornal ouvir ambas as partes. Aloisio Nogueira continuaria a afirmar que não lhe teria sido transmitido nenhum recado e acabou por desvalorizar a questão, continuando as boas relações existentes entre a junta e o jornal sediado nessa freguesia. O Maia Hoje por seu lado, de consciência tranquila, e após os contactos efectuados, não poderia deixar de publicar tal entrevista na referida edição sob pena de desactualização das informações.

Aloisio Nogueira na sua extensa intervenção informativa, disse ainda que a carta de demissão de António Mandim teria dado entrada naquele dia e que o F.C. Maia foi subsidiado em 100 contos, considerando este um subsidio simbólico, atendendo à obra meritória do clube na formação.

O senhor Albertino entretanto pediu de

novo a palavra para congratular-se com o subsidio de 100 contos ao Maia, "só tenho pena é que não tenham sido 500" disse. Moisés Teixeira diria depois que "entendemos as explicações reactivas ao Morato com grande desgosto, uma vez que ele fazia parte da vossa lista" e acrescentou referindo-se à noticia sobre a demissão de António Mandim, que o Maia Hoje deu em primeira mão "o Maia Hoje devia-se retrair por ter dado uma noticia antes do tempo", a esta afirmação o director do jornal dado o carácter obvio da mesma, absteu-se de comentar. António Fonseca da bancada do PRD, aludindo a intervenções anteriores disse que "foram pessoas da nossa terra que acabaram com o desporto na freguesia e se alguém vêm para melhorar as coisas não quero saber se vêm de Lisboa ou da China".

Passando ao período da ordem do dia que era composto pela aprovação da acta da sessão anterior; apresentação pela comissão do relatório sobre as contas de gerência de 1997; apreciação e votação do relatório de actividades e conta de gerência de 1999 e finalmente a eleição de um vogal para o executivo em substituição por renúncia de António Mandim. Neste período, manifestamente mais rápido que os anteriores, foi votada por unanimidade a acta da sessão anterior; a comissão das contas de 1997 reconheceu irregularidades nas mesmas e perante os factos remete os resultados para o governo civil e outras entidades competentes; Carlos Pedro do PSD foi eleito para o executivo da junta por 6 votos a favor e 6 votos em branco. Para terminar o grupo do Partido Socialista entregou na mesa uma saudação ao 26.º aniversário do 25 de Abril, bem como uma saudação ao primeiro de maio. Do público vieram algumas intervenções, inclusive de personalidades da Freguesia como a Dra. Maria da Luz que questionaram o executivo sobre as obras na rua N. Sra. da Caridade, ao que Aloisio Nogueira respondeu de forma cordial com argumentos já utilizados anteriormente.



FOLGOSA

Assembleia de Freguesia de Folgosa

Independentes deram o “sim” na aprovação das contas

O executivo da Junta de Freguesia de Folgosa, liderado por Altino Marques viu aprovado por unanimidade o relatório de contas de gerência relativo ao ano de 1999. A oposição, os “Independentes Fogosa Século XXI”, embora com pequenas críticas à forma como o relatório foi esplanado, votou favoravelmente.

António Armindo Soares

Pelo que acabamos de verificar, o alvo de críticas que a oposição faz na Assembleia de Freguesia de Folgosa tem como destinatário a Câmara Municipal da Maia, pelo que o deputado independente, António Duarte deixou claro, «não se vê nada feito de essencial de infra-estruturas prometidas».

Contudo, Paulo Ramalho, presidente da assembleia, em representação do PSD “calou” o seu colega da oposição ao dizer que o presidente da Junta «já tem inúmeras novidades para dar, pelo que sabemos e já se nota o curso sistemático do empreendimento do PER. A habitação social vai ser uma realidade». Paulo Ramalho lembrou, face ao que tem sido afirmado pelo presidente da edilidade, as piscinas municipais desta localidade «ficarão concluídas até ao fim do ano 2001».

Altino Marques em resposta a pedidos de esclarecimento em relação à instalação de uma extensão do centro de saúde, afirmou existir «um documento, acordado com o anterior executivo da Junta de S. Pedro Fins, para que Folgosa fosse a sede dessa unidade».

O presidente da Junta deu conta de mais algumas iniciativas a levar a cabo pela Câmara Municipal, o arranjo urbanístico na “sala de visitas” da freguesia, junto à igreja matriz, onde toda a área vai ser remodelada e irá receber o selo de dignidade e de qualidade. «Vamos ficar com uma terra mais bonita», disse-nos Altino Marques.

Igualmente alvo de beneficiação está a ser o espaço junto à capela de Vilar de Luz.

Quanto ao relatório de contas de gerência, António Moreira, do “Folgosa Século XXI”, fez um reparo «na orçamentação, não foi devidamente estudada».

Ainda desta bancada, Hugo Filipe, referiu que o relatório «é quase uma fotocópia dos anos anteriores. Merecia uma melhor explicitação das rubricas».

O tesoureiro da Junta, Luis Ramos, defende-se e ataca. «Não fazemos as coisas sem precisão e transparência. Isto não é uma fotocópia, tudo isto obedece a regras... e para o ano as coisas serão mais rigorosas. Se tiverem dúvidas podem consultar tudo o que temos na secretaria. Jogámos na seriedade e no bom desempenho».

O social-democrata, Luis Ascensão, demonstrou o seu apoio à forma como o documento foi apresentado e solicitou «expressão de solidariedade pelo tipo de trabalho. Estamos perante contas claras. Porque é que se está constantemente a beliscar, ano após ano, no mesmo assunto? Com tão poucas verbas o que fazer mais?».

Depois de diagnosticadas as contas, ambas as bancadas uniram-se e votaram favoravelmente, por unanimidade.



Altino Marques contente com as obras prometidas pela Câmara



Unanimidade nas contas foi decisivo para a satisfação de todos

Assembleia de Freguesia de Milheirós

Aprovadas as contas e o contrato permuta

Alfredo Teixeira, presidente da Junta de Freguesia de Milheirós, saiu vencedor na última reunião da assembleia de freguesia, realizada no passado dia 27 de Abril, na sede da autarquia, ao ver aprovadas por maioria as contas de gerência relativas ao ano de 1999, bem como a permuta do campo de futebol, propriedade da Junta, por três fracções autónomas do edifício municipal sito no loteamento de Monte Penedo.

António Armindo Soares

O relatório de contas de gerência da Junta de Freguesia de Milheirós mereceu poucas críticas da parte da oposição socialista que no final feitas contas, nos votos, o documento saiu aprovado por maioria com apenas duas abstenções.

Alfredo Teixeira visivelmente satisfeito como lhe iam correndo a bom modo as coisas para o seu lado, sentiu ainda mais satisfação quando viu que a permuta do parque desportivo da Junta com três fracções do edifício municipal situado no Monte Penedo.

«Proposta ousada e fomos felizes pela permuta», salientou José Barbosa, do Partido Socialista e que lançou um apelo ao executivo e a todos os elementos com assento na assembleia: «Este património que vem agora para a freguesia, o edifício, deve ser preservado e não vendido para outros fins».

O presidente da assembleia, o social-democrata, Edmundo Aurélio, lembra que o executivo, o actual ou outro, «não poderá vender nada sem pedir autorização à assembleia de freguesia».

Por seu lado, da oposição socialista, Manuel Cardoso, reafirma aceitar a permuta, «será um bom negócio se continuar a existir o campo de futebol». Sente-se «à vontade» por achar que as fracções «não serão vendidas e a Junta

cumprirá escrupulosamente o que agora acordou».

Alfredo Santos Teixeira referiu que «há três anos que ando com esta ideia na cabeça e que este projecto fosse realidade. Já não podíamos fazer mais, porque o parque desportivo acarreta grande esforço financeiro. Ficamos muito mais enriquecidos e a população verá que lucramos em grande. Ficamos com um património de luxo. Este edifício servirá para prestar apoio à muita população que se vai instalando nesta área do Monte Penedo, com uma extensão dos serviços da Junta».

A concluir o presidente da Junta demonstrou a sua «satisfação», com o comportamento do Partido Socialista na Assembleia Municipal, ao «aceitar bem esta proposta».

Esta permuta, depois de ter sido aprovada em reunião de Câmara e assembleia Municipal, foi agora aprovada por unanimidade.

Antes de terminar a sessão foi recordada uma «velha» aspiração, a construção de um pavilhão, para multi-usos. «É uma história que já tem 24 anos». «Devia-se procurar implementar com o acordo das colectividades, para que se apresente propostas nesse sentido e assim defenderem os seus interesses», sugeriu Edmundo Aurélio.



Alfredo Teixeira viu comprovada a permuta com a Câmara Municipal



montaco

PROTECÇÃO ANTICORROSIVA

PROTECÇÃO DE BETÃO

REVESTIMENTOS INDUSTRIAIS

PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

SEDE: Estrada Nacional 13, 1488 - Guardieiras
Apartado 3018 - 4470-616 Moreira Maia
Telefone 22 9438200 • Fax 22 9488589

OFICINAS: Qt. do Ribeiro - R. Recarei
4465-728 Leça do Balio
Telefone 22 9541407 • Fax 22 9542918

GUEIFÃES

Comemorações do 25 de Abril - Gueifães

Chuva estragou a festa

Miguel Ângelo Machado



A chuva estragou a festa e a foto do reporter....



O Presidente da Assembleia de Gueifães discursa na sessão solene

A exemplo de anos anteriores a Junta de Freguesia de Gueifães levou a efeito uma série de actividades no intuito de comemorar mais um aniversário do 25 de Abril de 1974. Dentro das actividades previstas a que mais se destacava era uma prova de atletismo que iria percorrer a Avenida Dr. Germano Vieira, uma das artérias principais da freguesia. Para a prova haviam sido convidados vários clubes da Maia, Valongo, Rio Tinto e Ermesinde, todos eles pertencentes à Associação de Atletismo do Porto mas devido à intensa chuva que antecedeu a corrida, apenas dois clubes responderam ao convite, o Clube Desportivo do Sobreiro (CDS) da Maia e os Amigos do Castro F.C. (ACFC) de Baguim do Monte, Rio Tinto, num total de três dezenas de atletas.

Depois de numa cerimónia simples se ter hasteado a bandeira nacional deu-se então início às corridas. Os mais pequenos, Benjamins e Infantis, foram os primeiros a mostrar atributos. Os atletas de Rio Tinto dominaram toda a prova, tanto na categoria de masculinos como em femininos. Apenas o maiato, José Carvalhas, ao quedar-se pela terceira

posição conseguiu quebrar a hegemonia dos atletas do ACFC. Ricardo Peres e Pedro Amaral foram os dois primeiros classificados, enquanto na prova feminina as vencedoras foram Joana Neves, Cátia Neves e Carla Pinto. Na categoria de Iniciados, o CDS foi o vencedor indiscutível ao arrancar os três primeiros lugares, Marco Águia, Luís Carlos e Diogo Gouveia foram os que chegaram primeiro à linha da meta. Por fim, a última prova que se denominou de "Estafeta da Liberdade". Num total de seis equipas, quatro do ACFC e duas do CDS, o clube maiato levou a melhor na categoria de masculinos e o ACFC venceu a prova na categoria dos femininos. Manuel Amaral, tesoureiro da Junta de Freguesia de Gueifães fez questão, no final da prova, de frisar a importância destas actividades, admitindo porém que a adesão da população a este tipo de iniciativas já não é mesma de outros tempos, «isto é uma organização da Junta que está sempre integrada no nosso plano anual de actividades e desde que o 25 de Abril ocorreu sempre houve este tipo de comemoração. As pessoas, hoje,

também já estão um pouco acomodadas e não têm uma participação tão activa neste tipo de coisas, tudo isto foi-se esfumando um pouco no tempo e pena é que assim seja, mas nós, executivos da Junta continuaremos sempre a organizar estas comemorações mas o mau tempo e as férias prolongadas que antecederam esta data também foram impeditivo para que não houvesse uma maior participação de atletas e população». Manuel Amaral lamenta também que «no concelho da Maia, apenas as freguesias de Gueifães e Águas Santas tenham comemorado o 25 de Abril e que a Câmara Municipal da Maia não tenha organizado nada neste sentido porque é uma data que, concordem ou não, revolucionou este país e as mentes da maioria dos portugueses, mas no fundo, não temos nada a ver com os outros.»

Depois da entrega de medalhas e outros presentes ofertados pela Junta, seguiu-se a tradicional Sessão Solene na qual António Ramalho, presidente da Assembleia Geral da Junta de Freguesia de Gueifães presidiu à mesa composta ainda por Jaime Cunha e Mário Moura, secretários do mesmo órgão. Perante

tudo o Executivo da Junta e alguns populares, António Ramalho dissertou durante cerca de quinze minutos sobre a Revolução de Abril e a importância desta na sociedade nacional. Dentro de uma abordagem muito geral, o locutor afirmou que «é muito difícil esquecer esta data, nós, mais velhos, que vivemos intensamente aquele período e que apesar de todas as dificuldades, ainda é possível transmitir aos nossos filhos o significado desta data». Comparou a data em questão como uma das mais importantes da História nacional colocando-a lado a lado com «tudo o que se passou em 1383 ou em 1910». «A camaradagem que o 25 de Abril nos ensinou, os ideias que transmitiu, os valores da solidariedade e tolerância, a liberdade política, cultural e artística que passou a existir são aspectos que nunca poderemos esquecer», rematou António Ramalho.

Para o ano há a promessa da Junta de Freguesia de Gueifães de alargar esta prova de atletismo podendo mesmo passar a ser organizada em conjunto com a Associação de Atletismo do Porto.

Jornada da Junta de Freguesia de Nogueira

Atletismo lembra “Abril” e dinamiza os mais jovens

A Junta de Freguesia de Nogueira, de modo como vem fazendo há três anos, realizou no passado dia 29, no parque desportivo do Nogueirense, uma corrida de atletismo onde participaram cerca de três centenas de crianças e contou com a colaboração da atleta olímpica Fernanda Ribeiro.

António Armindo Soares

Nem o piso do campo do Nogueirense, quase impróprio para um convite a uma corrida, foi insuficiente para fazer desanimar as cerca de três centenas de crianças que participaram e demonstraram a existência, alguns talentos nesta localidade, e quem melhor que Fernanda Ribeiro para assegurar esta constatação. «Por aquilo que constatamos, parece que já temos gente com valor. Vi que há miúdos que dominam a técnica e já sabem um pouco sobre atletismo. Tudo aponta que este

desporto ficará bem entregue no futuro».

A atleta olímpica disse sentir-se «bem neste tipo de acções», até «porque foi assim que comecei, com 9 anos». «É, de facto, o mundo dos mais jovens onde mais gosto de me sentir. E espero que este incentivo que viemos trazer aqui seja um factor importante para que haja mais gente nova a praticar atletismo», expressou.

Para o secretário da Junta de Freguesia, Nogueira dos Santos, esta iniciativa que comemora “Abril”, serviu «fundamen-

talmente para a promoção do desporto, um intercâmbio que visa dinamizar as escolas da nossa terra e com a população, em geral».

Quanto à presença de Fernanda Ribeiro, o autarca referiu ser «um instrumento necessário e indispensável para motivar os jovens para a prática desportiva, que é importante para o desenvolvimento físico e social das nossas crianças».

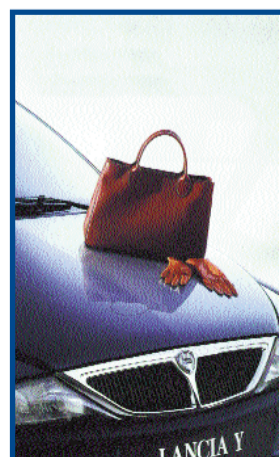
O pequeno Sérgio Moreira, de 9 anos

de idade, natural de Nogueira, foi um dos vários jovens que saboreou o gosto da vitória. «Foi uma vitória que consegui com à-vontade. O meu avô e o meu pai deram-me uma forcinha para preparar-me para esta corrida. Não estava à espera de ganhar mas ganhei», declarou ao “Maia Hoje”.

Neste dia de festa que serviu, também, para a autarquia comemorar “Abril”, juntou a população e notou-se uma boa promoção do atletismo.



Fernanda Ribeiro incentiva os mais jovens



Nova
Gama



Il Granturismo



F3auto

Comércio e Serviços Automóvel, Lda.

Como forma de premiar
o bom gosto e o requinte
de quem escolhe um
Lancia Y, até final de
Maio
oferecemos-lhe
1 fato Guido Valentino



Queima das Fitas 2000

A festa dos novos doutores.

Decorreu de 7 a 14 deste mês a tradicional Queima das Fitas da Universidade do Porto numa organização da Federação Académica do Porto. Num ambiente de grande folia, diversão e companheirismo que sempre caracterizou este evento foram aos milhares os estudantes que acorreram ao espaço da antiga Feira Popular, já denominado de "Queimódromo". Com um programa recheado de sucessos, a FAP apostou na qualidade das bandas, com um cardápio excepcional para a Queima do Milénio, segundo afirmou a organização.

Miguel Ângelo e Artur Bacelar

No primeiro dia, no espaço envolvente à Sé do Porto, milhares de estudantes "trajados" à boa maneira da tradição provenientes de todas as Faculdades e Institutos da UP, ouviram a voz do fado e os acordes da guitarra portuguesa com o característico tossir a servir como aplauso em cada final de música. A "Monumental Serenata" ainda consegue motivar os jovens estudantes e atrair aqueles que já o foram. Os autocarros fretados pela FAP aos Serviços de Transportes Colectivos do Porto já esperavam na baixa portuense para transportar a massa estudantil para o "Queimódromo" apesar de ainda serem muitos os que preferem o automóvel como meio de transporte para a festa, transformando assim a zona num autêntico pandemónio para todos aqueles que por lá passam, o repórter que o diga que transportado por um táxi teve de ficar a cerca de dois quilómetros do recinto.

No Domingo, a tradicional benção das pastas trouxe à Maia cerca de 35 mil pessoas que encheram por completo as bancadas e o tartan do "Vieira de Carvalho" com os estudantes e suas famílias para assistirem a homilia celebrada por D. Armino, bispo do Porto. Cá fora foi o "caos" no trânsito com milhares de veículos a entupirem as entradas e saídas da cidade.

O programa nocturno de nível mediano (com excepção feita à primeira noite onde actuaram os britânicos "James") pecou bastante pela não comparência de algumas bandas, o que quase levou os estudantes ao desespero, nomeadamente os fãs dos portuenses "Ornatos Violeta", que não actuaram alegadamente devido ao vocalista se encontrar afónico.

Na primeira noite (a melhor da semana) os "James" tiveram uma actuação brilhante, levando o público ao rubro com êxitos como "Sit Down" de álbuns anteriores e do seu novo trabalho

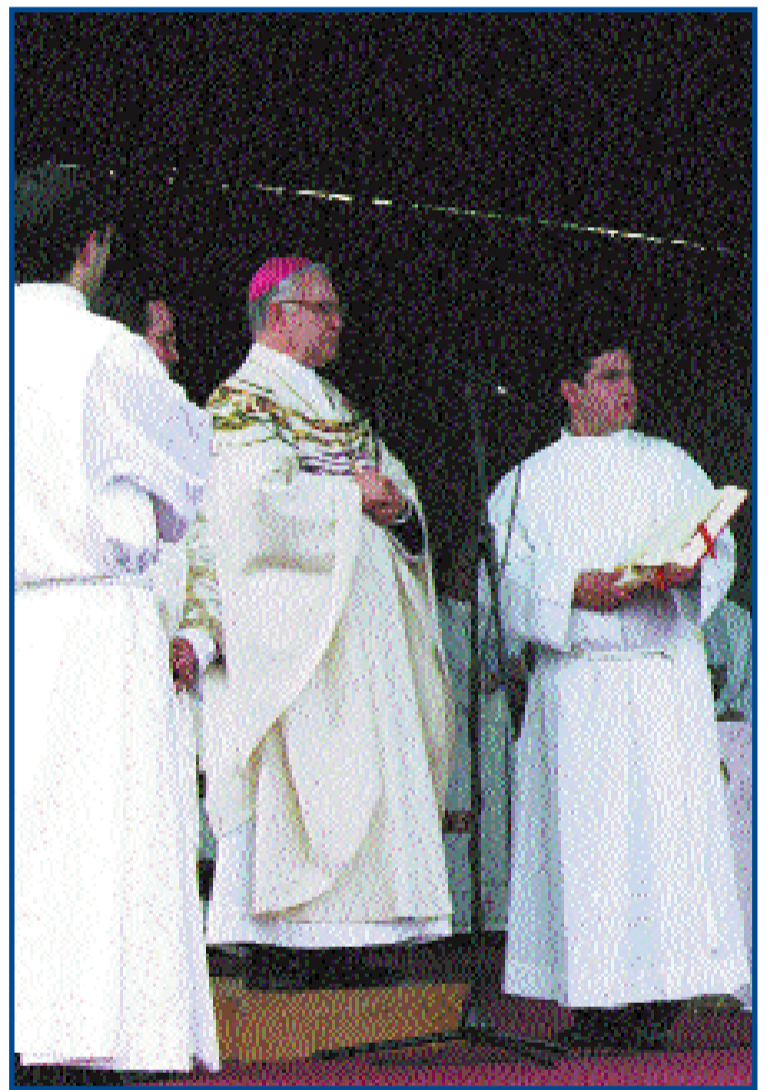
"Millionaires". O público, à semelhança de toda a semana, para beber, mas beber muito, o que levou a "barraca" do INEM a ser das mais concorridas, apesar da organização este ano prometer aconselhar os estudantes a optarem por bebidas mais "soft", até porque a semana tem como seu grande patrocinador a Super Bock.

Cirroze, Extrema União, Marmelos, Moranguitos, Seringadelas e B52's, para qualquer mortal significa tudo menos nomes de "shots" (bebidas com alto teor de álcool, servidas em pequenos copos que devem ser ingeridos de uma só vez) como é o caso.

No caso da barraquinha da Universidade Católica os "padrecos" aplicam a "Extrema União" que consiste em cinco "shot's" diversificados que arrumam qualquer um. As "Seringadelas" servidas pelo estaminé de Enfermagem do S. João, consistem num líquido verde à base de absinto (uma das bebidas mais fortes do mercado e que segundo estudos recentes queimam neurónios) que é introduzido numa seringa de alimentação e posteriormente injectado na boca do cliente que depois de um ritual de abanar a cabeça, é literalmente projectado para trás, ficando por segundos sem saber o que se passa.

Ninguém sendo obrigado a beber, esta é a figura de muitos que em ocasiões normais nem cerveja bebem. O "Maia Hoje" infelizmente teve a oportunidade de presenciar um pai banhado em lágrimas que foi solicitado a ir buscar o filho à tenda do INEM, para não falar nos muitos que não conseguindo, sequer dizer quem são, vão directamente para o hospital.

Em número que ultrapassa a centena, estes "estabelecimentos" de toda a UP e até da Universidade do Minho, podem ser montados por



Av. do Aeroporto
4470-558 Moreira MAI
Telf. 22 948 67 92
Fax. 22 981 07 99
Telm. 96 401 97 07
96 299 00 19

PAVIMENTOS DA MAIA
Soares & Nuno
LIMITADA

Mosaicos e Lajetas
em Betão Decorativo
30x30 * 40x40 * 40x60

Agente:

ALCUPEL
MOZAICOS HIDRAULICOS

AMOP
PRE-MOLDADOS DE BETÃO

A Calçada Alternativa

DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA PELA DIRECÇÃO GERAL DE TURISMO

HCP

Hotel Central Parque ★ ★ ★ ★

Situado na principal Avenida da Cidade da Maia (a maior zona industrial do País), bem perto da Câmara Municipal.
O Hotel Central Parque, pela sua proximidade do aeroporto, da Exponor e das principais autoestradas, torna-se o local ideal para a sua estadia e dos seus convidados.

Av. Visconde de Barreiros, 83 4470 MAIA
Telefone 22 947 55 63/4 Fax 22 947 55 65
e-mail: hcp.maia@mail.telepac.pt
<http://www.hotelcentralparque.com>

qualquer estudante, visando o lucro, muitas vezes acabam por “abrir falência” graças às borlas aos amigos e conhecidos. Têm ao dispor do estudante um número infindável de bebidas para todos os gostos a preços nem sempre convidativos mas que lá vão esgotando...

Drogas também as há, as duras não se vêem, mas as chamadas leves encontram-se com frequência atrás das barracas, havendo aqueles que as tentam ocultar mas também existem outros que inclusive defendem a legalização das mesmas. Contudo é necessário referir que a grande maioria sabe beber e diverte-se “à grande”.

Na passada terça-feira o dia teve como ponto alto o tradicional Cortejo. Com hora marcada de saída da Reitoria da UP para as 14 horas, como é da praxe, apenas cerca das 16 horas partiu em direcção à tribuna situada na Avenida dos Aliados. Com cada faculdade a entoar em voz alta cânticos alusivos às suas “cores” e até pequenos “desafios”, o cortejo seguiu muito lentamente o seu trajecto dificultado, à semelhança do ano transacto, pela chuva. À noite foi a tradicional noite “pimba” (alusão às músicas mais populares), onde actuou “Zézé Fernandes” que mais uma vez levou ao rubro os estudantes, que apesar de cansados pelo cortejo não faltaram a este apelo.

Do programa constaram ainda os espectáculos habituais, mais ou menos apelativos, terminando amanhã Domingo na Póvoa de Varzim, com a tradicional garraia da que terá o seu início por volta das 15 horas.



5 a 28 de Maio

No Grande Auditório do Forum da Maia

FESTIVAL DE MÚSICA

MAIA 2000

FESTI DAVINI
som urbano de raízes castelhanas

13 de Maio
Sábado às 21:30

CORLEONE BIG BAND
Orquestra de Swing Jazz

19 de Maio
Sábado às 21:30

QUARTETO SOLARIS
música de câmara

14 de Maio
Domingo às 17:00

ORQUESTRA de CAMARA
da Universidade de Valladolid

21 de Maio
Domingo às 17:00

RECITAL a DOIS PIANOS

com Fátima Travanca e Constantin Sandu

27 de Maio
Sábado às 21:30

ORQUESTRA NACIONAL do PORTO

dirigida pelo Maestro Ivo Cruz

28 de Maio
Domingo às 17:00

CASABLANCA

Uma Companhia de Ópera do Real Teatro de Queluz

20 de Maio
Sábado às 21:30

www.cm-maia.pt

Os ingressos grátis deverão ser solicitados no Forum da Maia até 48 horas antes de cada espectáculo.



CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA





Serviço Intermunicipalizado de Tratamento de Lixos da Região Porto

reduzir

reutilizar

reciclar

recuperar

O FUTURO CONSTRÓI-SE NO PRESENTE



Bouça da Macieira - Apartado 1001 - 4449 - 909 ERMESINDE
Telef. +351.22 977 01 00 - Fax +351.22 975 60 38

Menezes quer "ordem" no PSD

"Se for preciso cá no Porto arranjam umas vassouras..."

Luís Filipe Menezes quer "ordem" no PSD e lançou recados aos "barões" do partido para se «portarem bem», porque «se for preciso cá no Porto arranjam umas vassouras bem grandes para expulsar os que se portam mal». Foi durante o jantar/convívio, realizado no passado dia 29 de Abril, no restaurante Aloé, no Castelo, na tomada de posse do reeleito presidente da JSD da Maia, João Telmo que este aviso foi lançado.

António Armindo Soares

Luís Filipe Menezes sentiu-se «estimulado» na festa de tomada de posse do reeleito presidente da JSD/Maia, João Telmo, por «verificar que quase volvidas duas dezenas de anos ainda existem jovens com crença, com paciência e com estímulo interior suficiente para acreditar no PSD e acreditar nas virtualidades de uma democracia que começa a passar por uma crise grave».

Menezes quer que todos ajudem a «empurrar o PS para fora do Governo». «O Partido Socialista está em queda inevitável. Compete a nós, social-democratas, que essa queda seja rápida, para bem de Portugal», apelou.

Disse que o PSD tem de «perder a vergonha de ser PSD». «Tem de novo ir para rua, com coragem e determinação e mostrar que o PS é que tem hoje de ter vergonha, porventura, por estar no Poder e estar a exercê-lo da forma como o está a fazer», acrescentou.

Expressou a «necessidade» de o seu partido «perder o sentimento de derrota». «Não há razão nenhuma para este estado de alma permanecer. Divisões internas no partido, ao nível nacional, não ajudam à "missa". Por isso, assumindo a postura de candidato/ líder Oposição, lançou avisos aos "barões" do PSD. «Se lá para diante continuarem a portar-se mal, nós, aqui no Porto, iremos arranjar umas vassouras bem grandes para varrer aqueles que se portam mal». E se assim continuarem «que vão todos embora para fora do partido e que nos deixem em paz. Porque era preferível que alguns fossem embora definitivamente, para deixarem de ser factor permanente de instabilidade, de divisão e de semear a falta de coesão, a dúvida e a descrença nas bases do partido».

Mostrou-se «disposto» para lutar para a mudança

necessária. «O PSD do distrito do Porto pode ser, como foi no passado, o impulsionador global da mudança de que o partido precisa».

Luís Filipe Menezes sentiu-se «satisfeito» por ver que a JSD/Maia não é «acomodada». «Faz o combate na rua, um combate nacional, com cartazes contra o Partido Socialista. E se todos fizessem o que a JSD da Maia está a fazer, é o caminho correcto para nos levar, a curto prazo, de novo ao Poder», destacou a concluir.

Costa Pereira, presidente da comissão política do PSD/Maia, pretende «contar com a JSD para continuar com esta página, que se iniciou há dois anos. Contaremos, também, com todos os militantes e simpatizantes do partido, jovens e menos jovens».

Presidente da distrital do Porto, Tiago Costa, acha «fundamental a renovação do espírito autárquico». «Sei que o PSD quer o rejuvenescimento não só ao nível de idades mas também de ideias».

Arlindo Cunha, igualmente presente, disse existem «condições profícuas para aproveitar o desgaste do PS e do Governo». O Eurodeputado e presidente da Mesa do Plenário dos social-democratas da Maia acusa o governo de ter feito uma única «reforma» o «aumento dos combustíveis».

João Telmo Dias, destacou a «obra feita da JSD/Maia». «O curso de formação autárquica, o prémio "Jota" do ano, e a campanha "JSD 3X2". Esta última iniciativa visa atingir directamente o desgoverno socialista, através de vários "outdoors" espalhados pelo concelho».

Durante o repasto foram distinguidos 82 "laranjinhas" com os prémios de bronze, prata e ouro, com 5, 8 e 10 anos de militância.



João Telmo inicia novo mandato

PSD/Maia apoia o "candidato natural" Vieira de Carvalho

Costa Pereira quer renovação nas "autárquicas"

Bernardino Costa Pereira renovou a liderança no PSD/Maia, após sufrágio eleitoral para a comissão política concelhia local, realizado no passado dia 29 de Abril, onde surgiu apenas uma só lista. O presidente dos social-democratas maiato quer um «renovado elenco» para a candidatura à Câmara Municipal, continuando a «apoiar o candidato natural Vieira de Carvalho».

António Armindo Soares e Artur Bacelar

O reeleito presidente do PSD/Maia, Bernardino Costa Pereira assume o discurso da «renovação», para as próximas eleições autárquicas, defendendo a candidatura de Vieira de Carvalho «que será o nosso candidato natural» à Câmara Municipal. Quanto ao restante «elenco» da lista acha que «deverá ser renovado», de acordo com o actual presidente. «O prof. Vieira de Carvalho saberá apreciar e saberá sentir as nossas palavras», referiu Costa Pereira.

O líder social-democrata da Maia, quer na qualidade de presidente da comissão política continuar a obra que foi iniciada há dois anos, que tem como objectivo «tornar o partido aberto a toda a população e a toda a sociedade civil da Maia». «O PSD da Maia faltava-lhe um certo vigor. Vivia instalado no poder e, esquecendo por vezes, todo o resto da comunidade. Demos assim, início a uma nova filosofia de partido de abertura e isso tem-se traduzido no aumento significativo do número de militantes, que conseguimos duplicar e que, pela primeira vez na história do partido no âmbito local, atingiu um feito importante, temos uma representação de 37

delegados na Assembleia Distrital do Porto e que o presidente da concelhia seja membro do Conselho Nacional», lembrou Costa Pereira.

Quer igualmente continuar a colaborar com a JSD, até porque esta «tem tido um trabalho muito importante na última comissão política, e tem demonstrado muita actividade e um bom combate». «Há necessidade de motivar a juventude para aderir à renovação da Maia, um dos nossos lemas, e que esta renovação tem de estar implícita a todos os níveis», sublinhou.

Deseja que a próxima Assembleia Municipal a resultar nas eleições de 2001, que entre este órgão e o partido «haja um diálogo mais directo, franco e mais profícuo. Sobretudo com as Juntas de Freguesia, que queremos conhecê-las de ponta-a-ponta, para estreitar ajudas e conhecer melhor a realidade local e a ajudar a reivindicar aquilo que vem sendo um trabalho árduo».

A eleita Comissão Política conta com três caras novas, Emanuel Martins, presidente da Mesa do Plenário da JSD, António Augusto Mandim, do núcleo de Vermoim, e Tomás Brás, vindo substituir o seu companheiro do núcleo do Castelo, Carlos Mendes.



Costa Pereira vencedor em várias frentes

Supermercados

Se fizer as compras no sítio certo, pode poupar centenas de contos por ano



Este ano, as lojas de desconto, como o Minipreço, o Dia e o Lidl, são novamente os grandes vencedores. Nalguns casos, basta andar mais alguns metros na mesma rua, entrar na loja certa e o consumidor poderá poupar mais de uma centena de contos em compras.

Na sua edição de Abril, a DECO/Pro Teste publica o seu já tradicional estudo de preços nos supermercados. No total, foram comparados mais de 120 mil preços, recolhidos em 584 estabelecimentos, repartidos por 106 localidades do Minho ao Algarve, sem esquecer as ilhas.

Segundo a Pro Teste, "50% dos seus leitores afirmam que este tipo de estudo influencia, modifica ou confirma a escolha do seu supermercado", ou seja, trata-se de uma fonte de informações preciosa para os consumidores. De facto, cada português gasta, em média, um terço dos seus rendimentos anuais na compra de alimentos e outros produtos para a casa. É, pois, fundamental saber quais os estabelecimentos que praticam os preços mais interessantes. Por outro lado, este estudo da Pro Teste contribui para uma maior transparência nos preços e estimula uma concorrência salutar, benéfica para a generalidade dos consumidores.

Dado que as pessoas compram vários tipos de produtos, a DECO/Pro

Teste constituiu dois cabazes de compras:

- o cabaz 1, que representa o consumo médio de uma família portuguesa típica. Engloba 114 produtos, de características e marcas bem definidas, vendidos na maior parte dos supermercados (por exemplo, um litro de leite meio-gordo Mimosa);

- o cabaz 2, que abrange 94 produtos, destina-se a quem entra num supermercado, olha para a prateleira e escolhe o produto mais barato. A definição dos produtos é genérica: tipo de produto, peso ou quantidade (por exemplo, o litro de azeite mais barato, com acidez máxima de 1,5%). Muitas vezes, os preços recolhidos neste cabaz pertencem a produtos com a marca do próprio estabelecimento.

Os preços destes produtos foram ponderados de acordo com o seu peso no orçamento familiar, pelo que os estabelecimentos melhor classificados são os que vendem mais barato os produtos mais consumidos pelos portugueses.

Entrega das medalhas

Os supermercados são classificados por tipos de consumo (se compra ou não por marcas, se costuma comprar carne, fruta e legumes no supermercado, etc.) e por região (distrito e localidade). Para encher o total do cabaz 1, o Intermarché, em Estarreja (no distrito de Aveiro) é o supermercado mais barato, revela a revista dos consumidores. Aliás, no que se refere a preços baixos, estamos perante o domínio do Norte: dos seis supermercados mais baratos, cinco são do distrito de Aveiro e o outro é de Braga. Se os melhores preços se instalam no norte, os mais elevados preferem o sul: as últimas sete posições são ocupadas pelas lojas de conveniência Select, Hora H e Modelo Express. Ainda no fundo da tabela mantêm-se os supermercados Sipel, de Albufeira (no distrito de Faro), 52% mais caro do que o campeão, o Preço Mágico, de Lisboa e o Macral, da Quarteira (Faro).

Para a compra de produtos do cabaz

2, os estabelecimentos mais baratos estão espalhados por todo o país (de Setúbal a Braga, passando por Lisboa, Portalegre, Castelo Branco, Guarda, etc.). Os primeiros 89 classificados são exclusivamente lojas de desconto das cadeias Lidl, Minipreço, Dia e Le Mutant. Os Lidl de Aveiro, Braga e Almada (no distrito de Setúbal) aparecem isolados no comando, ou seja, são os campeões dos preços baixos.

A DECO/Pro Teste determinou ainda quais as cadeias de estabelecimentos mais baratas. Se determinada localidade não aparecer no quadro, os consumidores aí residentes ficarão a saber qual a cadeia de supermercados onde podem fazer maiores poupanças.

A cadeia Monteverde (exclusiva do distrito de Castelo Branco) é, em média, a melhor opção para encher a totalidade do cabaz 1. Mas se comprar apenas produtos de mercearia, o primeiro lugar deste subcabaz é ocupado pelo Continente. Para a compra de produtos de drogaria, as lojas de desconto têm uma palavra a dizer, mas é nos supermercados Promoção (Lisboa) que encontra os melhores preços. Se pretende apenas comprar frutas e legumes, o Monteverde e o Hipercompra são reis. No subcabaz da carne, a cadeia aveirense Paradi bate o pé à concorrência. No cabaz 2, as grandes superfícies conhecem a derrota mais pesada. As lojas Lidl ocupam o primeiro lugar, seguidas pelo Minipreço, Le Mutant e Dia.

Ande apenas uns metros e poderá poupar mais de 100 contos por ano!

Regra geral, as regiões do litoral a norte de Lisboa são mais baratas do que as situadas no litoral sul e no interior. A cidade onde é possível fazer as compras mais baratas continua a ser Aveiro. Braga, que, no ano passado, estava em paralelo com Aveiro, desceu para o 2.º lugar (3% mais cara). Tudo fruto da concorrência que a instalação dos hipermercados Jumbo e Carrefour em Aveiro veio desencadear, salienta a Pro Teste.

As diferenças de preço entre os estabelecimentos mais caros e os mais baratos de uma mesma cidade são enormes. Por exemplo, no Porto os preços variam 51% para o cabaz 1, e 68%, para o cabaz 2. "Porquê pagar mais quando se pode obter o mesmo por muito menos dinheiro? O consumidor terá de escolher cuidadosamente o sítio onde vai fazer as suas compras. Se optar pelo supermercado mais barato, poderá poupar milhares de escudos", alerta a DECO/Pro Teste. Eis um exemplo prático desta situação para um consumidor portuense: supondo que gasta 50 contos por mês em compras domésticas e o supermercado onde costuma ir é o mais caro (Pingo Doce, na Avenida da Boavista), se optar pelo mais barato (Supercompra, na Rua Costa Cabral), pode poupar 11 700\$00 todos os meses. Feitas as contas, ao fim do ano, poderá poupar 140 contos. Basta mesmo só andar alguns metros e fazer as compras no Supercompra (na Avenida da Boavista), para poupar, todos os meses, 4800\$00 (quase 58 contos ao fim do ano).

A Pro Teste apresenta ainda um outro caso, mas, desta vez, em Lisboa. Supondo que gasta 50 contos no A. C. Santos (Estrada de Benfica), se optar pelo Minipreço (também na Estrada de Benfica), irá poupar todos os meses, 8620\$00, ou seja, 103 contos por ano. Esta poupança aplica-se ao cabaz 1 (para quem opta pelos produtos de marca). Se virmos este exemplo no cabaz 2 (para quem escolhe os produtos mais baratos expostos nas prateleiras), então, a poupança ainda é maior: 114 contos por ano.

No final do artigo, a Pro Teste conclui que este estudo permite reduzir seriamente a factura das compras de cada consumidor, valendo a pena procurar nas páginas centrais da sua edição de Abril a morada do estabelecimento que, perto da sua casa, pratica os preços mais interessantes.

(Pro Teste n.º 202 - Abril de 2000
Páginas 23 a 34)



Fátima Leal, festejou o seu 40.º aniversário.

Fátima Leal, presidente do Rancho Folclórico Infantil de Milheirós festejou, no passado dia 25 de Abril, na companhia de amigos e familiares o seu 40.º aniversário.

O "Maia Hoje", convidado para a festa, deixa aqui os nossos votos para que a data se repita por muitas primaveras.

AAS

Festival de música "Maia 2000"

Qualidade exibida

O festival de música da Maia edição de 2000, organizado pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal da Maia, apostou forte este ano na "qualidade em quantidade". A diversificação de estilos é uma das principais características. Até 28 de Maio a não perder no Fórum da Maia.

Artur Bacelar

Ala dos Namorados; Vozes da Rádio; Catarina Molder; Festi Davini; Quarteto Solaris; Corleone Big Band; Casablanca; Orquestra de câmara da Universidade de Valladolid; Fátima Travanca e Constantin Sandu; e a Orquestra Nacional do Porto são os nomes em desfile neste festival que teve início na passada sexta-feira 5 de Maio com um brilhante concerto da recentemente galardoada com vários globos de ouro "Ala dos Namorados". A qualidade de música desta banda levou a uma enchente do Auditório do fórum da Maia (cerca de 600 pessoas) que ficou "enamorada" pela voz de Nuno Guerreiro e os acordes de João Gil. Esta banda aproveitou a ocasião para lançar em absoluta estreia mundial duas músicas "Café Paraíso" e "Como seria".

O Concerto do dia 6 com a grupo "Vozes da Rádio" foi adiado por algumas horas, uma vez que à hora marcada a plateia teve conhecimento que um dos elementos não poderia estar presente por motivos de indisposição súbita, não se revelando grave, uma vez que democraticamente foi inquirida a assistência sobre se estariam dispostos a ouvir apenas 4 vozes ou a totalidade do grupo no dia seguinte, ao que responderam quase na totalidade que seria preferível no dia seguinte (até porque o

público maiato é conhecedor e exigente).

Nos dias seguintes (8, 9 e 10 de Maio) de manhã e ao início da tarde foi a vez do público mais pequenino estar atento aos acordes de Catarina Molder, em que a organização considera que teria sido "provavelmente um dos momentos mais significativos do nosso festival, pois além de se proporcionar a algumas centenas de crianças a oportunidade de escutar a grande música, está a investir-se claramente na educação e formação do público do futuro".

Hoje mesmo à noite será a vez dos "trovante" à espanhola ou seja o concerto de "Festi Davini", uma banda oriunda da região de Castela e Leão, caracterizada por um "som urbano bastante elaborado" que nos irá conduzir as origens da música castelhana.

Ainda durante esta quinzena, a não perder a actuação do "Quarteto Solaris" (dia 14 às 17 horas), a "Corleone Big Band" que promete animar a noite de Sexta-feira 19 de Maio. Sábado 20 de Maio é a vez da música ligeira com temas de Hollywood e da Broadway interpretadas pela companhia de ópera de câmara do real teatro de Queluz. Domingo à hora do lanche chegam os sons das grandes orquestras com a orquestra de câmara da Universidade de Valladolid.



Nuno Guerreiro e João Gil no Fórum da Maia

TERRA... COMPRE ENQUANTO HÁ



DEPOIS...
SÓ SE
COMPRAR
AQUÍ

LOTES PARA MORADIA EM S. MAMEDE DO CORONADO D/ 3.650 C.

IMOGATO



SOC. MED. IMOB. LDA. TEL 229825970 - 229712109 - 917544669



Paula Cristina Duarte*

A reconquista de uma nova Europa

Como deputada à Assembleia da República, e membro da Comissão de Assuntos Europeus, tenho perfeita consciência que, a Europa assumiu, para os próximos anos, tarefas da mais alta importância, como sejam a solidificação da União Económica e Monetária e o Alargamento.

Num futuro próximo o número de Estados Membros poderá vir a ser quase o dobro.

O processo de alargamento abrange actualmente treze países candidatos.

O que está em jogo neste processo é estendermos aos países Europeus vizinhos as condições de paz, de solidariedade e de desenvolvimento económico de que já beneficiamos, acolhendo-os num quadro institucional adequado, que será a chave para o sucesso do projecto Europeu. A questão que todos temos que colocar e que obviamente teremos que dar uma resposta, é de saber como é que a União Europeia poderá funcionar quando tiver 20 ou mais Estados Membros.

Afinal como é que a União Europeia conseguirá manter a sua capacidade de decisão e a sua coesão, de modo que continue a ser possível aprofundar a Construção Europeia? E sobretudo, como

poderemos ter uma União Europeia politicamente sólida defendendo um projecto coerente.

Embora conscientes, que o alargamento é essencial para o futuro da Europa, sabemos que o processo é complexo tanto para os países candidatos como para os actuais Estados Membros da União Europeia.

Os países candidatos deverão adaptar-se a importantes alterações de cariz legislativo, económico e administrativo, enquanto que os actuais Estados

Membros deverão mostrar-se receptivos à reforma de algumas estruturas e procedimentos da União Europeia.

Numa União Europeia alargada, será impossível continuar a actuar nos moldes anteriores.

As funções e as competências das instituições têm que ser alteradas.

O reforço do Parlamento Europeu enquanto co-legislador é um factor determinante. O funcionamento do próprio Parlamento Europeu deve ser adaptado à perspectiva do alargamento.

A União tem de melhorar o seu funcionamento e tem também de se unir para conseguir responder ao desafio do

alargamento. Tem de demonstrar lançando-se numa verdadeira reforma profunda das suas instituições, que dispõe de vontade política necessária para enfrentar as responsabilidades que sabe ter de assumir ao abrir as suas portas aos novos Estados-Membros. Na entrada do novo milénio, a Europa exige uma nova visão e uma estratégia de longo prazo.

Retomando o que há de melhor nas suas tradições e valores, a Europa deve construir-se como uma civilização que assenta a sua prosperidade económica e social na valorização do conhecimento, da diversidade cultural e de coesão, e que desempenha um papel activo na promoção de uma ordem mundial mais equilibrada, pacífica e solidária.

Um novo objectivo estratégico deve ser definido para os próximos 10 anos: fazer de União Europeia, à escala mundial, o espaço económico baseado na inovação e no conhecimento mais dinâmico e competitivo, capaz de elevar os níveis de crescimento económico, com mais e melhores empregos, e com mais coesão social. Objectivos e tarefas de grande alcance e de grande complexidade de realização.

A estratégia quer económica quer social da

União Europeia não deve ser pensada só como uma resposta afirmativa e criativa às novas oportunidades que se abrem. Trata-se de redefinir o papel da Europa na economia global, de construir outra plataforma competitiva, abrindo o caminho para novos e melhores empregos, organizando este momento sobretudo com coesão social.

É preciso, tal como concluiu a Cimeira sobre o emprego, conquistar as condições do pleno emprego, sobretudo defini-lo como meta essencial, adaptando-o a uma sociedade emergente, mais aberta às opções das mulheres e dos homens europeus. Para isso, é preciso gerar uma dinâmica de crescimento que garanta para o conjunto da União Europeia uma taxa média anual sustentada de pelo menos 3%.

Toda esta problemática de actuação depende muito, na minha opinião dos próprios actores de sociedade civil, dos parceiros sociais, das empresas, das associações, das regiões, mas sobretudo do cidadão de cada um de nós, de uma sociedade civil europeia que deve continuar a ser construída.

**Deputada Assembleia da República e Deputada Municipal pelo PS*

MILLENNIUM PRESS

Design Gráfico
Paginação e Edição
Digitalização de Fotos e Negativos
Impressão A2
Design e Produção Internet
Cartões de Visita
Posters

Rua dos Altos, 129 - 3º Dir. • 4470-235 Maia • Telef. 229440003

Correio do Leitor

BASTA SENHOR MINISTRO!

Todo o mundo sabe que há fome em Portugal, com reformas de trinta e poucos contos por mês; como será possível não haver fome? Trinta contos para o Senhor Primeiro Ministro num almoço com meia dúzia de amigos seus, mas terá de ser um almoço económico, caso contrário, ficaria bem mais caro!

É claro que, quando a oposição fala em aumentos dos salários mínimos ou das reformas de miséria, logo o governo vem dizer que não tem dinheiro, que um aumento representaria muitos milhões de contos e tudo o mais para conseguir calar o povo. E o povo português, trabalhador honesto mas muito ingénuo, ouve cala, apenas com lamentos à espera de dias melhores...

Em 1975 centenas de milhar de portugueses foram obrigados a regressar à Pátria, espoliados de todos os seus bens, parte deles adquiridos com o produto das vendas de propriedades que tinham cá, para comprarem lá (Angola e Moçambique). Que têm feito os sucessivos governos para sejam indemnizados? Nada!

O governo tem obrigação de olhar pelos seus reformados mais carenciados. Esquece-os e, numa vaidade que ultrapassa a raia do escândalo, quer fazer crer ao mundo que somos um país desafogado e toca a dar dinheiro a torto e a direito!

Eu não sou contra as ajudas aos países mais necessitados. Mas Senhor primeiro ministro, primeiro ponha em ordem a Nação! São milhões de contos de perdões de dívidas. Milhões com militares, navios e aviões relativos a ajudas a Moçambique, Angola, Guiné e Timor. Muitos mais milhões ainda, que nem vale a pena estar a mencionar, mas que os portugueses sabem o seu destino.

Finalmente, a gota que fez transbordar a Taça, foi a oferta que o Senhor Primeiro Ministro fez agora, durante a sua visita a Timor, de dez mil contos por mês para as Falentil! Em que lei vivemos, Senhor Primeiro Ministro?

Então deixa passar fome em Portugal e dá, além de tudo o mais, dez mil contos por mês para a alimebntação das falentil? Durante 24 anos aquele grupo armado combateu as tropas indonésias sem ajuda de Portugal. Agora, que já não combatem coisa nenhuma, o coração bondoso do Primeiro Ministro tira o pão aos Portugueses mais carenciados, para dar a um grupo de homens cujo estatuto já não tem razão de existir

Segundo o Senhor Primeiro Ministro tem afirmado, é católico praticante. Sendo assim, não lhe custa consultar o missal Dominical, Domingo 11 da Páscoa, Ano B – Leitura I dos actos dos apóstolos. A determinada altura diz aquela leitura: "Os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus com grande poder e gozavam todos de grande simpatia. Não havia entre eles qualquer necessitado, porque todos os que possuíam terras ou casas vendiam-nas e traziam o produto das vendas, que depunham aos pés dos Apóstulos. Distribuía-se então a cada um conforme a sua necessidade".

V.Exa. Senhor Primeiro Ministro seja o "Apóstolo". Os bens que o governo disponibiliza, sejam depositados a seus "pés". Distribua alguns a cada um conforme a sua necessidade. O restante, faça favor de dar o destino que o seu governo entender por mais justo.

Deus lhe dê coragem para cumprir esta nobre missão.

Adérito Morais
Vermoim

A Câmara da Maia contra os idosos e deficientes!

Num momento em que, no dito mundo civilizado, as preocupações ambientais e urbanas, no que respeita à qualidade de vida dos cidadãos, são cada vez maiores e mais radicais, a Câmara da Maia surge com uma ideia absolutamente peregrina e incompreensível, ao arripio daquelas crescentes necessidades do ser humano. De facto, não se compreende como é que todo o executivo camarário, sem que uma voz de alerta se tenha levantado, aprovou a repavimentação do centro da cidade com a colocação de empedrado de paralelepípedos.

Duplamente surpreso, reparo com preocupação, que nem as próprias associações não governamentais de defesa do cidadão e de protecção ao idoso e ao deficiente, que existem precisamente para lutar pela qualidade de vida desses nossos concidadãos, apareceram a criticar tal aberrante ideia.

Por muito bonita que a solução agora seguida, possa parecer aos olhos do arquitecto paisagista autor da ideia e daqueles que a aprovaram, ela é, no mínimo, absurda e agressiva, completamente falha de dimensão e de consideração humana. Diria, mesmo, que me parece ser um autêntico atentado à dignidade das pessoas idosas com dificuldade em andar e dos deficientes, que se deslocam quer a pé (invisuais, por exemplo), quer em cadeira de rodas. Um pé a arrastar, devido a uma trombose, uma bengala a procurar firmar-se, facilmente esbarram com um desnível do empedrado e podem provocar quedas desastrosas. Cadeiras de rodas a "chocalhar" nos desníveis do empedrado, não devem dar saúde nenhuma à coluna e

aos rins de um deficiente motor! Era importante que se pensasse que a estética de uma paisagem urbana despoluída e agradável, sendo obviamente muito importante, tem de ser articulada com a funcionalidade das infraestruturas. Significa isto, que a estética (sendo eu, embora, historiador de Arte e pessoa muito preocupada com o elemento estético da vida) não é mais importante do que a funcionalidade das estruturas. Quando muito devem ser tratadas em pé de igualdade, se e quando possível, mas o espaço urbano deve ser pensado para todos, sem situações agressivas para com aqueles que têm dificuldades.

Penso ser urgente o debate público, por quem de direito, sobre esta situação muito infeliz, que relega a Maia para uma situação diferente da que se pratica nas cidades por essa Europa fora. Diferente para pior, claro. O que é lamentável, quanto mais não seja pelo facto de a Maia se estar a tornar numa cidade agradável, onde pode dar gosto viver, com soluções urbanas interessantes. No melhor pano cai a nódoa. E, neste caso, a nódoa é grande e deve ser removida rapidamente. Pois, não acredito que seja intenção do executivo camarário dizer aos idosos e aos deficientes, visuais e motores:

"Vocês não têm nada que sair à rua e enfrentar o perigo de quedas! Já têm m as é idade para ficar em casa. Portanto, não se metam em sarilhos e deixem o centro da cidade para os jovens e saudáveis. Para aqueles que podem apreciar a estética criativa de um centro urbano único, ainda que todo "tremidinho"!

Ruben Marques
Nogueira da Maia

**Caro leitor, este espaço é seu!
Dê-nos a sua opinião.
Escreva-nos**

**"Ao Jornal Maia Hoje Correio do Leitor
Rua dos Altos, 10, Edifício Arcada
4470-235 MAIA"**

**ou por fax para o n' 22 947 62 63
E-mail: maiahoje@mail.telepac.pt**

**Sabia que os classificados até 50 caracteres no
"Maia Hoje" são gratuitos?**

***Emprego**

***Automóveis**

***Apartamentos**

***Artigos usados, etc.**





Elisa e Luís Moura inauguraram novo espaço de beleza na Maia

Foi no passado dia 27 de Abril que abriu o novo espaço de beleza de Elisa e Luís Moura.

O novo espaço com uma área superior a 120 m² tem como novidade dois novos gabinetes de estética que concertiza irão de encontro as necessidades estéticas dos seus clientes.

Totalmente decorado pelos irmãos Moura, o espaço tem como base um "Open space" da década industrial, onde os serviços se praticam de forma interactiva.

Fica na Rua D. João IV, 263 (por trás dos Correios da Maia).

Projecto Grande Prémio 125/Motomavi com novo patrocinador

É com orgulho que a equipa passará a ostentar já na próxima prova do Campeonato Nacional de Velocidade (Estoril 13 e 14 de Maio), os dísticos da McDonalds (Braga) nas duas motos de Manuel Vieira e Fernando Borges.

A importância do nome McDonalds é inquestionável, e junta-se assim aos presentes apoiantes da equipa: Imatel, Gaiashopping, Lusomotos, Motopeças Usadas, Vidropol, Supermoto, além dos apoiantes particulares dos pilotos, Irimo, Rubete, Electrodomésticos Tróia, BioPneu e Gimnozarcó.



New Caffé: Passagem obrigatória nas noites da Maia.

O New Caffé continua a afirmar-se como um espaço de diversão essencial nas noites da Maia. Com efeito, a animação tem sido uma constante neste bar maiato, quer com as brilhantes actuações do Dj da casa, como também com a percurssão "ao vivo" de músicos convidados.

Este espaço veio preencher a noite maiata, sendo frequentado essencialmente por jovens entre os vinte e os trinta anos, sendo natural também o convívio dos menos jovens. Localizado no Centro Comercial Venepor, está aberto todos os dias.



Beatificação dos pastorinhos.

Quarenta minutos com a irmã Lúcia

(Fonte Agência ECLÉSIA)

Foi a 13 de Abril, um mês antes do aniversário da primeira aparição de Fátima, da beatificação de Jacinta e Francisco, e da terceira peregrinação de João Paulo II a Fátima. Fui informado que nesse dia o Bispo de Leiria - Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva, iria anunciar oficialmente à Irmã Lúcia a vinda de João Paulo II, e convidá-la a estar presente na Cova da Iria no momento da beatificação de seus primos. Tive o privilégio de poder acompanhar este encontro, após a concessão de todas as licenças quer de Roma quer da Diocese, quer da Madre Priora do Carmelo. Já tinha filmado a Cartuxa em Évora, a Trappa em França, o Carmelo no Porto. Já entrevistei Madre Teresa de Calcutá e o próprio Papa, num avião. Mas naquele dia chuvoso e triste, na Eucaristia matinal tinha pedido a Deus disposição interior para uma viagem de ida e volta ao Carmelo de Coimbra sem uma única imagem ou palavra da Irmã Lúcia. Tudo era possível: o tempo disponível, a seqüência do diálogo, o cansaço, a percepção e o respeito profundo pelos noventa e três anos da Irmã Lúcia. Era muito fácil não acontecer nada. E estava em jogo um documento para a história de Fátima, inédito e irrepitível.

No primeiro encontro com o Bispo de Leiria - Fátima tentámos acertar as seqüências. Tratar-se-ia de uma visita breve, que certamente não ultrapassaria cinco ou dez minutos. D. Serafim fez o favor de me ajudar no transporte do material. Um grupo de peregrinos italianos que passava no exterior do Carmelo admirou-se de ver um bispo de batina e faixa com uma câmara de vídeo ao ombro. Por minha parte transporte os tripés e projectores. Assim cruzámos a porta do convento. Pouco faltava para as 16 horas. Eu deveria entrar primeiro no locutório para os preparativos. Tudo ao contrário: a Irmã Lúcia entrou antes de nós e logo começou o diálogo. Nem houve tempo para acertar luzes, cores ou microfones. As grades estreitas dificultavam a visão. Estavam presentes o Bispo de Leiria, a Madre Priora, a médica de Lúcia e eu próprio, a notar que tudo estava estragado do ponto de vista de reportagem, pois de luzes havia apenas duas tímidas lâmpadas fluorescentes. D. Serafim iniciou o diálogo num tom familiar e próximo. Entretanto pedi à doutora Branca Paúl - assim se chama a médica da Lúcia - para segurar o pequeno projector de luz, lateralmente, a fim de não ferir a vista da irmã Lúcia, nem lhe deixar no rosto as sombras das grades. Com a luz certa, comecei a perceber, através da câmara, que o seu rosto era bonito, muito mais bonito que nas fotos convencionais, e o seu olhar perspicaz mesmo por detrás de duas grossas lentes.

O Bispo de Leiria Fátima abriu, quase com solenidade: "Venho anunciar-lhe oficialmente que o Papa virá a Fátima, e no dia 13 de Maio vai beatificar os pastorinhos...". Irmã Lúcia interrompe, bem humorada: "não me vai beatificar a mim!!!". Sorriu larga e inteligentemente.

Estava quebrado o tom protocolar do primeiro momento.

D. Serafim explicou os horários, os pormenores, o encontro da Irmã Lúcia com o Papa, na Basílica, programado para a manhã do dia 13. Lúcia foi muito directa: "Gostava de estar a sós com o Santo Padre. Não que tenha nada de especial para lhe dizer, mas gostava de estar apenas com ele, longe da multidão. Será possível não haver gente na Basílica nessa altura? " Foi-lhe assegurado que se prepararia um espaço reservado para o encontro com o Papa.

A irmã Lúcia tem um espírito selectivo muito apurado. Com algumas dificuldades de audição responde ao que lhe parece realmente importante, com uma extraordinária perspicácia. De tudo o que disse apenas se manifesta amedrontada com as multidões. Conta que, mesmo para as consultas médicas externas, tem de escolher uma ocasião em que não haja outros doentes, se não as pessoas agarram-se a ela, enchem-na de beijos, "homens com bigodes e tudo, de tal forma que a primeira coisa que faço ao chegar a casa é lavar a cara". Uma vez iam-lhe partindo um braço. E sabe o que passou com multidões quando esteve seis horas no meio do trânsito e de muito povo, entre o Carmelo de Fátima e o Santuário.

Logo a seguir sorriu: o Papa beijou-lhe uma vez o véu preto que lhe cobria a cabeça. Guardou-o com muito carinho. Pena que de momento se não lembre onde se encontra esse véu.

D. Serafim recorda que ensinou uma expressão portuguesa ao Papa: "Bem haja. É um obrigado do coração". E acrescentou: "Diga isso ao Santo Padre que ele vai gostar de ouvir".

Outras histórias decorrem pelo meio: Lúcia confirma que Francisco não chegou a aprender a ler nem escrever, apesar de ter frequentado a escola até ficar doente. "Ele estava convencido que iria morrer brevemente e terá pensado que não valia a pena". E acrescentou: "O professor também não era dos melhores. Por ser doente de um braço só ensinava a ler, não a escrever".

Fala dos encontros alegres com os sobrinhos e recorda uma sobrinha que julgava que a Tia ia levar um homem preto ao colo. "Eu tinha-lhes falado em protocolo". E ela perguntou-me: "como o leva ao colo se ele é muito pesado?"

D. Serafim recorda um dos grandes defensores de Fátima nos anos vinte, o Dr. Formigão. E pergunta o que pensa a Irmã Lúcia sobre a abertura do processo de beatificação. Lúcia responde com firmeza: "Não o conheci suficientemente. Uma coisa é encontrarmo-nos como numa visita, outra é o que as pessoas são por dentro no dia a dia. Não contactei com ele de forma a poder emitir um juízo dessa ordem".

De permissão, referências à importância da obediência. O bispo de Leiria recorda S. Agostinho: quem obedece nunca se engana. Lúcia corrobora, por inteiro, como quem diz: "nunca fiz outra coisa na vida e não estou arrependida". Como que

repentinamente, Lúcia fala da outra vida: "Espero que seja melhor que esta". "Será infinitamente melhor", acrescenta a Madre Priora. Depois de o pequeno grupo com ela rezar a Avé Maria e de receber a bênção do Bispo de Fátima, Lúcia recorda: "O senhor Reitor do Santuário perguntou-me se eu queria dizer algumas palavras a propósito da beatificação do Francisco e da Jacinta. Tenho uma coisa a dizer". Do hábito tira um papel e lê: "A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em

Deus meu Salvador."

Passaram quarenta minutos. Quarenta minutos de imagens, cada uma das quais vale mais que mil palavras. Fiquei a pensar: há aqui um segredo que já vem no Evangelho. É pela porta da simplicidade que Deus se revela. Percebi melhor por que a Virgem Maria apareceu a três crianças.

Aos 93 anos a Irmã Lúcia continua de coração simples e livre para escutar Deus.

Cón. António Rego

Viagem Apostólica de João Paulo II a Fátima 12 e 13 Maio

18:00 - Chegada ao Aeroporto da Portela.
- Cerimónia de boas vindas e encontro privado com o Presidente da República.

18:45 - Partida de helicóptero do Aeródromo de Trânsito nº1 da Força Aérea, para Fátima.

FÁTIMA

19:25 - Chegada ao heliporto preparado no Campo de Futebol João Paulo II do Centro Desportivo de Fátima.

19:45 - Oração na Capelinha das Aparições do Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

SÁBADO, 13 DE MAIO

09:30 - Santa Missa e Beatificação dos Veneráveis Jacinta e Francisco, pastorinhos de Fátima, na esplanada do Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, diante da Basílica da Cova da Iria.
Homilia do Santo Padre.

15:50 - Partida de helicóptero do heliporto preparado no Campo de Futebol João Paulo II do Centro Desportivo de Fátima.

LISBOA

16:30 - Chegada ao Aeródromo de Trânsito nº1 da Força Aérea



Farmácia Aliança

Direcção Técnica:
Dra. Maria da Luz Baptista Oliveira Mouta

R. N.ª Sr.ª da Caridade, 952 • Telefone 229440886 Vermoim - MAIA

ANÚNCIOS INSTITUCIONAIS



CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA

1- Câmara Municipal da Maia
Departamento de Obras Municipais
Praça do Município - 4470 Maia

2- Concurso público nos termos do artº. 80º do Decreto-Lei nº 59/99, de 02 de Março.

3- a) Local de execução - Concelho da Maia.
b) Designação da empreitada - "OPERAÇÃO PAVIMENTO 2000 - BENEFICIAÇÃO DE PAVIMENTOS DE VIAS MUNICIPAIS NA ZONA NORTE DO CONCELHO" (Classificação estatística de produtos por actividade 45.23.12, C.P.C. 51310.2, do Regulamento da CEE nº. 3696/93, do Conselho, de 29 de Outubro, alterado pelo Regulamento (CE) nº. 1232/98, da Comissão, de 17 de Junho).

C) A empreitada é conjunta, devendo as propostas dos concorrentes contemplar a totalidade dos trabalhos discriminados.

D) O preço base do concurso, excluído o I.V.A. é de 80 000 000\$00.

4- O prazo de execução da obra é de 365 dias.

5- O processo de concurso e documentos complementares, deverão ser requeridos à Câmara Municipal da Maia, a partir da publicação do Edital no Diário da República até ao fim do 2º. terço do prazo fixado para apresentação das propostas, mediante o pagamento prévio de 10 000\$00. Pode, ainda, o mesmo ser consultado no Departamento de Obras Municipais, durante o horário

normal do expediente.

6- a) A entrega das propostas será feita até às 17,00 horas, no Departamento de Administração Geral e de Finanças da Câmara Municipal, no prazo de 45 dias, a contar da data da publicação deste Edital no Diário da República.

b) As propostas e documentos deverão ser redigidos em Língua Portuguesa.

7- a) Só poderão intervir no acto público do concurso as pessoas que, para o efeito, estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes, nos termos do Programa do Concurso.

b) O acto público do concurso, terá lugar na Sala de Reuniões da Câmara Municipal da Maia e realizar-se-á pelas 9,30 horas da 1ª Quinta-feira útil após o termo do prazo de entrega das propostas.

8- O adjudicatário garantirá, por caução, no valor de 5% do total da adjudicação, o exacto e pontual cumprimento das obrigações que assume com a celebração do contrato da empreitada.

9- A empreitada é por série de preços e a modalidade de pagamento será por auto de medição mensal.

10- Os concorrentes podem ser empresas ou agrupamentos de empresas, sem qualquer qualidade jurídica de associação no momento em que se apresentem a concur-

so, desde que declarem a intenção em caso de adjudicação, de se associarem em Consórcio Externo, Agrupamento Complementar de Empresas, ou Sociedade Anónima em qualquer dos casos em regime de responsabilidade solidária dos consorciados, agrupados ou accionistas entre si e com o Consórcio, Agrupamento ou Sociedade.

11- a) Os concorrentes deverão ser possuidores do certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas, emitido pelo Instituto dos Mercados de Obras Públicas e Particulares e do Mobiliário, contendo as seguintes autorizações (Decreto-Lei nº. 61/99, de 2 de Março e Portaria nº. 412-1/99, de 4 de Junho):
- Da 1ª. Subcategoria da 3ª. Categoria e da classe correspondente ao valor da sua proposta;
- Da 12ª. Subcategorias da 3ª. Categoria correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhes respeitam;

b) Ou, em alternativa, os concorrentes deverão possuir certificado de inscrição em lista oficial de empreiteiro aprovados, nos termos previstos no artº. 68º. do Decreto-Lei nº. 59/99, de 2 de Março.

12- O prazo de validade das propostas é de 66 dias, contados a partir da data do acto público do concurso.

13- A adjudicação será efectuada à proposta

mais vantajosa, nos termos dos artigos 98º. e 105º. do Decreto-Lei nº. 59/99, de 2 de Março, sendo a apreciação das propostas feitas em duas fases:

1ª. Fase - Será verificada a aptidão dos concorrentes com base na qualidade técnica e capacidade financeira dos concorrentes.

2ª. Fase - Análise das propostas - proceder-se-á à apreciação e classificação das propostas dos concorrentes admitidas na 1ª. fase, com base nos seguintes critérios por ordem decrescente de importância:
- Preço - 50%;
- Valor técnico da proposta - 30 % (meios humanos disponibilizados para a obra) - 10%, meios materiais disponibilizados para a obra 10% e fundamentação e compatibilidade do programa de trabalhos 10%).
- Experiência na realização de obras semelhantes - 20%.

14- Não é admitida a apresentação pelos concorrentes de variantes ao projecto ou parte dele.

15- Outras informações - nada a assinalar.

16- Não aplicável.

17- Este anúncio não foi enviado para publicação do Jornal das Comunidades Europeias.

18- Enviado para publicação no Diário da República em 28 de Abril de 2000.

**MAIA E PAÇOS DO CONCELHO, 28 DE ABRIL DE 2000.
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,**

DOUTOR JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO



CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA

1- Câmara Municipal da Maia
Departamento de Obras Municipais
Praça do Município - 4470 Maia

2- Concurso público nos termos do artº. 80 do Decreto-Lei nº. 59/99, de 02 de Março.

3- a) Local de execução - Concelho de Maia
b) Designação da empreitada - "OPERAÇÃO PAVIMENTO 2000 - BENEFICIAÇÃO DE PAVIMENTOS DE VIAS MUNICIPAIS NA ZONA POENTE DO CONCELHO" (Classificação estatística de produtos por actividade 45.23.12, C.P.C. 51310.2, do Regulamento da CEE nº 3696/93, do Conselho, de 29 de Outubro, alterado pelo Regulamento (CE) nº 1232/98, da Comissão, de 17 de Junho).

c) A empreitada é conjunta, devendo as propostas dos concorrentes contemplar a totalidade dos trabalhos discriminados.

d) O preço base do concurso, excluído o I.V.A., é de 78.000.000\$00

4- O prazo de execução do concurso é de 365 dias.

5- O processo de concurso e documentos complementares, deverão ser requeridos à Câmara Municipal da Maia, a partir da publicação do Edital no Diário da República até ao fim do 2º terço do prazo fixado para apresentação das propostas, mediante o pagamento prévio de 10.000 escudos. Pode, ainda, o mesmo ser consultado no Departamento de Obras Municipais, durante o horário normal de expediente.

6- a) A entrega das propostas será feita até às 17,00 horas, no Departamento de Administração Geral das Finanças da Câmara Municipal, no prazo de 45 dias, a contar da data de publicação deste Edital no Diário da República.

b) As propostas e documentos deverão ser redigidos em Língua Portuguesa.

7- a) Só poderão intervir no acto público do concurso as pessoas que, para o efeito, estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes, nos termos do Programa do Concurso.

b) O acto público do concurso, terá lugar na Sala de Reuniões da Câmara Municipal da Maia e realizar-se-á pelas 9.30 horas da 1ª Quinta-feira útil após o termo do prazo da entrega das propostas.

8- O adjudicatário garantirá, por caução, no valor de 5% do total da adjudicação, o exacto e pontual cumprimento das obrigações que assume com a celebração do contrato da empreitada.

9- A empreitada é por série de preços e a modalidade de pagamento será por auto de medição mensal.

10- Os concorrentes podem ser empresas ou agrupamentos de empresas, sem qualquer qualidade jurídica de associação no momento em que se apresentem a concurso, desde que declarem a intenção em caso de adjudicação, de se associarem em Consórcio Externo, Agrupamento Complementar de Empresas ou Sociedade Anónima em qualquer dos casos em Regime de responsabilidade solidária dos consorciados, agrupados ou accionistas entre si e com o Consórcio, Agrupamento ou Sociedade.

11- a) Os concorrentes deverão ser possuidores do certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas, emitido pelo Instituto dos Mercados de Obras Públicas e Particulares e do Mobiliário, contendo as seguintes autorizações (Decreto-Lei nº 61/99, de 2 Março e Portaria nº 412-1/99, de 4 de Junho):
- Da 1ª Subcategoria da 3ª Categoria e da classe correspondente ao valor da sua proposta;
- Da 12ª Subcategorias da 3ª Categoria corres-

pondente ao valor dos trabalhos especializados que lhes respeitam;

b) Ou, em alternativa, os concorrentes deverão possuir certificado de inscrição em lista oficial de empreiteiro aprovados, nos termos previstos no artº 68º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março.

12- O prazo de validade das propostas é de 66 dias, contados a partir da acta do acto público do concurso.

13- A adjudicação será efectuada à proposta mais vantajosa nos termos dos artigos 98º e 105º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março, sendo a apreciação das propostas feitas em duas fases:
1ª Fase- Será verificada a aptidão dos concorrentes com base na qualidade técnica e capacidade financeira dos concorrentes.
2ª Fase- Análise das propostas - proceder-se-á à apreciação e classificação das propostas dos concorrentes admitidas na 1ª fase, com base nos seguintes critérios por ordem decrescente de importância:
-Preço- 50%
-Valor técnico da proposta - 30% (meios humanos disponibilizados para a obra - 10%, meios materiais disponibilizados para a obra -10% e fundamentação e compatibilidade no programa de trabalhos 10%)
- Experiência na realização de obras semelhantes - 20%.

14- Não é admitida a apresentação pelos concorrentes de variantes ao projecto ou parte dele.

15- Outras informações - nada a assinalar.

16- Não aplicável.

17- Este anúncio não foi enviado para publicação do Jornal das Comunidades Europeias.

18- Enviado para publicação no Diário da República em 28 de Abril de 2000.

**MAIA E PAÇOS DO CONCELHO, 28 DE ABRIL DE 2000.
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,**

DOUTOR JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO

Castelo da Maia Ginásio Clube

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA - Fundado em 1973

CONVOCATÓRIA

Por esta via, convoca-se os Associados do Castelo da Maia Ginásio Clube para uma Assembleia Ordinária, a realizar no próximo dia 19 de Maio de 2000, pelas 21 horas, na Sede Social, sita na Rua Dr. Carlos da Silva Mouta, no Castelo da Maia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Apreciação e aprovação do Relatório e Contas da Gerência do exercício de 1999;
- 2- Trinta minutos para discussão de assuntos importantes para o Clube.

Se à hora marcada não estiverem presentes todos os Associados, a mesma Assembleia realizar-se-á, em Segunda convocatória, volvida uma hora sobre a inicialmente marcada, com qualquer número de associados presentes.

Castelo da Maia, 14 de Abril de 2000
Presidente da Assembleia Geral
Bernadino Ferreira Cruz

Cinemas Cinemas Cinemas Cinemas

MAIA SHOPPING

Lugar de Ardegaes - 4445 Águas Santas - Maia
Tel 22 9770450 Fax 22 9724537

Todos os filmes têm início 15 minutos após a hora marcada

p^i^=N j LNS A CASA DO PASSADO	p^i^=0 j LNSn POR UM FIO	p^i^=P j LNO FALSAS APARÊNCIAS
p^i^=Q j LS INSPECTOR GADGET	p^i^=R j LNO O LAGO	p^i^=S j LNSn BELEZA AMERICANA
p^i^=T j LNO DUPLO RISCO	p^i^=U j LS POKEMON - O FILME	p^i^=V j LNO ALTA FIDELIDADE
p^i^=NM j LNSn VIDAS INTERROMPIDAS	p^i^=NN j LNO POR AMOR	

CINEMAS CENTRAL PLAZA

Centro Comercial Central Plaza
Tel 22 940 64 86

Todos os filmes têm início 15 minutos após a hora marcada

p^i^=N j LNO ELA É DEMAIS
p^i^=0 j LNO VIDA INTERROMPIDA

**GRUPO REGIONAL DE MOREIRA DA MAIA
X FESTIVAL DE FOLCLORE PRIMAVERA/ 2000
21 de Maio 2000**

**Mosteiro do Divino Salvador em Moreira
(Junto ao cruzamento do Padrão Moreira)**

PROGRAMA

- 10.00H - CHEGADA DOS GRUPOS AO MOSTEIRO
- 11.00H - CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS
- 12.30H - ALMOÇO - casa de Lavoura de António Pereira
- 14.30H - DESFILE DESDE A JUNTA DE FREGUESIA ATÉ AO MOSTEIRO
- 15.00H - RECEPÇÃO AOS GRUPOS EM PALCO
- 15.30H - FESTIVAL
- 18.45H - ENCERRAMENTO DO FESTIVAL

GRUPOS CONVIDADOS

RANCHO FOLCLORICO REGIONAL DE S. PAIO DE GRAMAÇOS/ OLIVEIRA DE HOSPITAL; GRUPO FOLCLORICO "AS LAVRADEIRAS" DE ARCOZELO/SANTA MARIA ADELAIDE; RANCHO FOLCLORICO DE CABREIROS - BRAGA; GRUPO FOLCLORICO DA CASA DO POVO DE CEIA - COIMBRA; GRUPO REGIONAL DE MOREIRA DA MAIA.

PROMOÇÃO

Maia Hoje

Na compra de 1 bilhete de Cinema Central Plaza, a Gerência têm o prazer de oferecer 1 copo pequeno de pipocas grátis. Apresente este cupão no acto da compra

ACTIVIDADES

<p>1 a 15 3ª Quinzena Gastronómica da Maia</p> <p>1 a 31 Grandes Nomes da Literatura Portuguesa Contemporânea</p> <p>5 a 28 Festival de Música Maia 2000-05-07</p> <p>12 a 21 Exposição Colectiva de Artes Plásticas CMM- Pelouro da Cultura Forum da Maia</p> <p>13 Santuário de Fátima - Visita Papal Festa Concerto Queima das Fitas com GNR</p> <p>13 e 14 Folgosa-Festa Nª Sra.da Luz</p> <p>14 (15 horas) Encerramento Queima das Fitas Garraizada - Póvoa do Varzim (17 horas) Quarteto Solaris</p> <p>15 Noites Quentes do Desporto</p> <p>15 a 27 Exposição Bibliográfica "Os livros de Banda Desenhada" Biblioteca Municipal da Maia</p> <p>16 Seminário as Autarquias e o Desporto no Séc.XXI organizado pelo ISMAI</p> <p>17 "Só para Adultos" (1ªsecção) Sobre linguagem musical Local: Maiorff - Escola de Música</p>	<p>18 Dia Internacional dos Museus - Apresentação Pública do projecto do Museu Municipal da Maia na cripta da Igreja de Sta.Maria de Avioso</p> <p>18 a 19 Forum SEGUR 2000 com a Associação Portuguesa de técnicos de Prevenção e Segurança Organização: ISMAI</p> <p>19 (10 horas)Congresso "Os Humanos e o Milénio. Um percurso de esperança" Jornada Luso-Brasileira - Humanos Memórias e Futuro Local : Fórum da Maia</p> <p>Noites Quentes do Desporto (21,30horas)-Corleone Big Band</p> <p>20 Jogos do Ambiente Local: Complexo Municipal de Cutamas Pedrouços - Maia (21,30horas)casablanca (Real Teatro de Queluz)</p> <p>21 Nogueira -Festa NªSra.da Hora "X Festival de Folclore Primavera 2000" Local: Adro da Igreja Conventual de Moreira</p> <p>22 Noites Quentes do desporto</p> <p>25-26 Congresso Internacional de Psicologia da Saúde Ocupacional.Trabalho,Stress e Saúde: A Organização do Trabalho numa economia global. Organização: ISMAI</p> <p>26 (22 horas)"Baroff...On"-Jam Session na Maiorff - Local:Maiorff-Escola de Música</p> <p>26 a 31 Exposição de Pintura de Carla Vilela - Local: Fórum da Maia</p>
--	---

Palavras Cruzadas Palavras Cruzadas

Colaboração de:
Francisco Assis Assunção Alves

mol _ibj ^=k/=S

eçêãòçai~æW

1- Mulher que deu à luz: Conjunto de sons formados pelo ar que sai dos pulmões e da laringe. 2- Erbio (s.q.): O mesmo que alão: Livro de poemas de António Nobre. 3- Bordão. 4- Fluido elástico que respiramos: Relação: Deus grego. 5- Registo de sessão de corporações: Interjeição usada para afugentar os gatos. 6- Transportar-se de um lado para o outro (Plural): Iguaria feita de camarões e quiabos. 7- Paixão de um sexo pelo outro: Estrela (Ingl.). 8- Elas: Aio: Arsénico (s.q.) . 9- Achatar e rebentar por compressão. 10- Rutério (s.q.): O mesmo que ião: Planta liliácea da China. 11- Larva que se cria nas feridas dos animais: Lugar onde se celebram sacrifícios.

sboqf ^fp

pl tr tI bplv l kq'fpw -Mef; Arv. 2- Ar; Acima; Ur. 3- Artrose; 4- Ar; Ert; S; Elar; Amon. 5- Aios; lman. 7- And; Agil. 8- Oc; SOS; Ao. 9- Aportar. 10- Os; Apos; Tr. 11- Zoo; Ria. 2- Er; Alono; S6. 3- Aratoca. 4- Ar; Rol; Pa. 5- Acto; Sope. 6- Ires; Zéro 7- Amor; 8- As; Amo; 9- Esmagra; 10- Ru; lonio; 11- ur; Ara.

Gala da L. P. C. P. Cavalos de Corrida

Os melhores de 1999

A Liga Portuguesa de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida promoveu a sua Gala, no passado dia 20 de Abril, no restaurante Show Buffet, em Moreira da Maia, e distribuiu os principais troféus aos melhores do campeonato nacional de 1999.

António Armindo Soares

Com pompa e circunstância, a Liga Portuguesa de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida (LPCPC) realizou a sua já habitual Gala para distinguir os melhores do campeonato nacional, ou seja distribuir os principais troféus ao melhor jóquei, à melhor Quadra, ao melhor cavalo. Neste âmbito coube às gentes de Ponte de Lima o maior volume de troféus.

Presentes no repasto da Gala, José Pedrosa, coordenador do Fomento Desportivo da Câmara Municipal da Maia, o presidente da Liga, José Freitas, Raul Teles de Carvalho, do Serviço Nacional Coudélico, Furtado Mendonça, proprietário do hipódromo de Ponte de Lima, entre outros.

Marinho Santos, presidente da assembleia geral da Liga, agradeceu «tudo o que a Câmara da Maia tem feito pelo desenvolvimento da modalidade». Lamentou que o Governo nunca se lembra da Liga «e pouco ou nada fez por este desporto».

Do Serviço Nacional Coudélico, Raul Teles Carvalho, regozijou-se pelo projecto que a Maia tem para este domínio.

Salientou que o nosso país é um local

privilegiado a ser tomado em conta como um dos principais países, senão mesmo o principal, para a realização de corridas na ocasião de Inverno. «Estamos bem encaminhados. Brevemente as corridas serão uma realidade entre nós, de nível internacional».

Furtado Mendonça afirmou que quem tem falhado nesta questão «tem sido o Governo, porque há muitos interesses. Nós queremos fazer tudo para o desenvolvimento rural. Se o Governo cumprir o que vem sendo feito nas reuniões mantidas entre nós, podemos pensar seriamente que em breve teremos a afirmação deste desporto». Furtado Mendonça lembrou que a própria rainha Isabel de Inglaterra referiu em relação a Portugal, como tendo excelentes condições para a realização de corridas no período de Inverno.

Um dos mais acarinhados proprietários e que goza de muito prestígio, é Manuel Pinto Marques, e o seu sotaque brasileiro, que na ocasião disse ter «fé na Maia e na Câmara Municipal. Sou um dos mais antigos proprietários e tenho muito prazer quando venho cá à Maia». Pinto

Marques com um certo desalento afirmou: «Merecíamos maior respeito. Nós gente proprietária, andamos aqui nisto como se de “ambulantes” se tratasse. Isto merece ter outra atitude e outra dignidade».

O representante da Câmara Municipal da Maia, José Pedrosa, fez saber que a Maia «não vive obcecada por querer demonstrar aquilo que está a fazer. A Maia prova com factos concretos, apresentando-os, e no caso muito especial, do hipódromo, podem ter a certeza que será uma realidade entre nós».

No entanto recorda que este investimento envolve muitos custos. «São negócios de milhões e não de tostões. As pessoas que têm acompanhado todo este processo sabem que a nossa boa vontade tem tido alguns obstáculos que nos tem impedido a que andemos a uma velocidade mais rápida, mas o “negócio” com a aquisição dos terrenos engloba uma série de questões».

O cavalo Val D'Aujon com 350,4 pontos foi o melhor de 1999. Agostin Lopes, com um total de 634,4 pontos sagrou-se o líder nacional. A melhor quadra foi a de João Costa.



O principal vencedor de 1999

Centro Equestre da Maia

Para dar seguimento a uma tradição secular

Fernando Sousa Ribeiro foi empossado, no passado dia 20 de Abril, no salão nobre da Câmara Municipal, como presidente do Centro Equestre da Maia (CEM). A responsabilidade pela tomada de posse, coube ao presidente da assembleia geral do clube, Vieira de Carvalho. Na ocasião foi garantido ao “Maia Hoje” que a história do cavalo tem muitas tradições entre nós, por isso, os dirigentes do novo clube tudo farão para «dar seguimento a uma tradição secular».

António Armindo Soares

Já está em laboração o Centro Equestre da Maia presidido pelo jovem Fernando Sousa Ribeiro, que depois de tomar posse do cargo, disse ao “Maia Hoje” que terão como preocupação primordial «fomentar e valorizar o desporto equestre nas terras da Maia».

«Tudo o que este concelho tem feito de bem vai sair dignificado, pois vamos preocupar-nos por dignificar toda a obra feita nesta nossa terra. Honraremos as pessoas que nos incentivaram para incrementar este desporto», realçou.

Na agenda do CEM estão programadas mais três corridas de galope na pista de Silva Escura, e garantiu a final do campeonato nacional, também para o recinto maiato. «A final do campeonato nacional 2000 foi um “trunfo” importante que conseguimos obter. Este é, de facto, um dos pontos altos das corridas em Portugal. A Liga Portuguesa de Proprietários de Cavalos de Corrida foi sensível aos nossos pedidos. Tudo iremos fazer para que todas as expectativas depositadas em nós resultem em grande», assinalou Fernando Ribeiro.

Será que com a criação do Centro Equestre da Maia deu-se o passo decisivo para a afirmação do desporto equestre na

sua generalidade? Fernando Ribeiro foi peremptório na resposta: «Claro que é. É esta pedra de toque que vai levar a que a Maia seja o concelho de eleição do desporto a cavalo. Estamos a pensar em muitas iniciativas. Por exemplo, quando tivermos a escola de equitação em funcionamento, no espaço do hipódromo, vamos convidar todas as escolas do concelho a terem aulas, a título gratuito. Iremos demonstrar que este desporto não é de elite mas abrangente. Não é por acaso que nas antigas Terras da Maia existiu o Lidador, um grande cavaleiro e lutador. Temos assim, profundas tradições na arte de montar a cavalo, Vamos tentar dar seguimento à história», garantias dadas por Fernando Ribeiro.

Vieira de Carvalho, presidente da edilidade não adiantou mais do que o já conhecido a propósito da construção do hipódromo municipal em Silva Escura. «Esta é uma iniciativa que está para entrar na linha de execução. Estamos agora a fazer a aquisição dos terrenos», adiantou. Quanto a prazos da obra, o autarca respondeu que «este tipo de empreendimento nunca tem prazo previsto. É uma obra que é para se ir fazendo e para ser somada àquelas muitas que temos feito».



Vieira de Carvalho da posse a Fernando Ribeiro, presidente do Centro Equestre

Team Cafés Tenco

Caixa e optimismo condicionam resultado

Depois de muitos problemas sentidos nos treinos pelos dois pilotos da equipa Cafés Tenco, António Ribeiro e Luís Nóvoa, consideram Ter conseguido uma boa posição para a grelha de partida, isto depois da centralina ter deixado de ser eficaz devido à acumulação de água na pista, levando a que o motor cortasse às 4000rpm. De seguida, surgiu o problema da visibilidade pois os vidros embaciavam logo que os pilotos se faziam à pista obrigando-os a fazer algumas curvas quase por intuição, pelo que o 2º e 4º tempo dos diesel não podem ser considerados negativos.

Na primeira corrida, destaque para o excelente desempenho de Luís Nóvoa que ocupava a 2ª posição nos Diesel. Mas a duas voltas do final, a caixa de velocidades do Fiat Bravo JTD partiu e comprometeu a boa classificação que já se começava a perspectivar, não permitindo inclusive a sua recuperação para a Segunda corrida.

Para António Ribeiro as adversidades da corrida foram diferentes. Na primeira prova, a confusão gerada na

sua frente aquando da largada, fez com que optasse por um andamento prudente, só que a meio da corrida, o motor do Fiat Bravo 105 JTD repentinamente deixou de funcionar, e apenas após muita insistência é que o piloto voltou à corrida. Infelizmente, um bom resultado já estava comprometido. Na Segunda corrida, tudo foi diferente, estando o piloto com a terceira posição garantida. No entanto, animado pela boa prestação do Fiat Bravo deixou-se envolver com um adversário que não era do seu campeonato e uma travagem mais tardia atirou-o para fora da pista retirando-lhe o pódio que se perspectivava e era inteiramente merecido.

Apesar dos resultados desta jornada no Autódromo do Estoril não serem os desejados, as perspectivas para o Team Cafés Tenco não deixam de ser animadoras dadas as boas performances evidenciadas pelos Fiat Bravo, o que deixa esta equipa Maiata esperançada em alcançar um excelente resultado na próxima jornada do Campeonato que se desenrolará no mítico circuito de Vila do Conde.



Luís Nóvoa



Excelente momento da prova com Luís Nóvoa ainda no "podium"

AS NOITES QUENTES DO DESPORTO NA MAIA 2000

2ª EDIÇÃO

MAIA CAPITAL DO DESPORTO

el l ifd^ifpj l =l r =sfl ižk` f^=kl =cr qb_l iò

NR-ÇE-j -ác-J-ONWMU

m^i b p q o ^ k q b p W
a ^ k f b i = ^ i s b p = p b ^ _ o = J ^ á i é ç é m á ç Ö ç = É = m ç è Ñ
r á á i É é á i • é á ç
b o f ^ = a r k k f k d = J = m ç è Ñ r á á i É é á i • é á ç = É á = i É á É i É i É
b j ^ k r b i = i ^ j b f o ^ p J i á Ç È = Ç ç è = a á = Á ç è = s é á É á É á Ü ç è ò
e b k o f n r b = ^ i f p q l J = q é É á á = Ç ç è = Ç È = c i i É Á ç á
o r f ^ l k a b J p É Ò i é = á ^ ~ = Ç ~ = p É á É Á ^ ç = k ~ Á á ç á ~ á
o r f = q b f u b f o ^ J i á Ç È = Ç ç è = p i é É ç È = Ö É é ò
q f ^ d l = d ^ j ^ J i á Ç È = Ç ç è = k ç è i É = i É ç á á á ç ò

j ç Ç È = Ç ç è W
^ o i l p = a ^ k f b i J = g ç è á = ä é i ~ = o q m

l = cr qb_l i = kl = p ^ ` r i l = u u f ò

NV-ÇE-j -ác-J-ONWMU

m^i b p q o ^ k q b p W
c b o k ^ k a l = l r q l = J g ç Ò = Ç ç è = Ç ~ = i ~ o á ç = É = p É á É Á ^ ç = É
p É á É Á ^ ç = k ~ Á á ç á ~ á
g l Í l = j ^ o ` b i f k l = J a á É Á i ç è = Ç ç = o É Á ç è Ç Ò
g l p ^ d r f i e b o j b = ^ d r f ^ o = J a á É Á i ç è = b ñ É Á i í á ç ~ = i á ò ~
j ^ k r b i = q ^ s ^ o b p = J a á É Á i ç è = Ç È = l = g l d l ò
j f d r b i = m ^ b p = a l = ^ j ^ o ^ i = J m é É á Ç È á i É = Ç È = j ^ Ç á = ` ~ é á i ~ á ò
p s b k = d l o ^ k = b o f h p p l k = J q é É á á = Ç ç è = Ç ~ = i ~ o á ç = Ç È = o ç á ~
s f l o = ^ f ^ = J g ç Ò = Ç ç è = Ç ç = d k k m ç è i ç = É = ` ~ é á i ^ ç = Ç ~ = p É á É Á ^ ç
k ~ Á á ç á ~ á

j ç Ç È = Ç ç è W
^ k q b k f l = c i l o ž k ` f l = J g ç è á = ä é i ~ = É = ^ Á É é ç è = Ç È = f á é é É á é ~
b r o l = O M M Q

p ^ i Í l = a k j ^ k r b i = f = J = b k q o ^ a ^ = i f s o b

Informações: Câmara Municipal da Maia - Divisão Fomento Desportivo • Praça do Município, 4470-202 Maia • Tel./Fax 22 944 08 54
E-Mail: dfd@cm-maia.pt • URL: http://www.cm-maia.pt

“As Noites Quentes do Desporto na Maia” de volta

Mediáticos do futebol “aquecem” debates

Vitor Baía e Simão Sabrosa serão dois dos futebolistas portugueses a “aquecerem” a Maia nas “Noites Quentes do Desporto”, uma iniciativa do Pelouro do Desporto da Câmara Municipal da Maia, através da Divisão do Fomento Desportivo, que levará a efeito durante as semanas do mês de Maio, no Salão D. Manuel I, no edifício da edilidade.

António Amindo Soares

O calendário de iniciativas da Câmara Municipal da Maia terá no mês de Maio uma intensa agenda e muito especialmente, na segunda edição das “Noites Quentes do Desporto”, que se realiza com cinco colóquios e trará até nós nomes sonantes do desporto nacional e internacional.

Depois de no ano passado ter sido realizado em dez painéis, e conseguir um grande êxito, em 2000, apresenta-se em cinco temas, todos versando a temática do futebol.

Para o responsável pelo Pelouro do Desporto, Bragança Fernandes, esta iniciativa é este ano em formato reduzido, mas com figuras de “peso”, há a finalidade «de fazer a divulgação da nossa Maia, saber que a nossa terra está com o desporto, há dias atrás foi o ténis, agora é o futebol. Esperamos que os maiatos, e o público em geral, venham assistir aos debates que os oradores vão proporcionar, e ver as possibilidades que temos de trazer aqui grandes vultos do desporto nacional e internacional».

O vice-presidente da edilidade gostava que os lugares disponíveis no salão da Câmara Municipal se enchessem de jovens. «Estamos a fazer um apelo às escolas para estarem cá presentes, seria bom, porque este contacto de perto com estes grandes nomes do desporto, de alto gabarito que conhecem o fenómeno desportivo, dá motivação para a promoção e para a prática do desporto. Estamos sempre muito empenhados em trabalhar para os jovens».

São cinco colóquios que decorreram no Salão Nobre da Câmara Municipal, o primeiro, realizado no passado dia 8, teve as presenças de Carlos Cruz, e de Manuel José, entre outros.

O segundo debate está marcado para o próximo dia 15 de Maio, estarão presentes os líderes das claques dos principais clubes nacionais, em que o tema é dedicado ao “Hooliganismo ou Violência no Futebol”, e terá como moderador Carlos Daniel, jornalista da RTP.



Aspecto da mesa da primeira conferência

Promoção



Na compra de 1 pizza média ou familiar
A gerência da *Pizza & C^a*. tem o
prazer de **oferecer** aos leitores
do *Maia Hoje* 2 refrigerantes
Para tal, basta referir no seu
pedido, ao balcão, serviço
ao domicílio ou internet e entregar
o recorte no acto de pagamento.

PIZZA & CA

Entrega Grátis ao Domicílio

MAIA 22 949 09 04

PÓVOA DE VARZIM 252 613 711

V. N. FAMALICÃO 252 318 818

PÃO DE ALHO	2 FATIAS	4 FATIAS	SALADAS	
SIMPLES	160\$00	250\$00	Frango (frango, milho, alface e tomate)	450\$00
C/ MOZZARELLA	220\$00	350\$00z	Atum (atum, ovo, alface e tomate)	450\$00
			Pizza & C ^a (espargos, milho, cebola, ovo, azeitonas, alface e tomate)	450\$00

AS NOSSAS PIZZAS	MÉDIA	FAMILIAR
QUATRO ESTAÇÕES (Mozzarella, chouriço e cebola, fiambre e cogumelos, atum e azeitonas, bacon e ananás)	2.250\$00	3.200\$00
PORTUGUESA (Mozzarella, chouriço, ovo, Fiambre, tomate, azeitonas, atum, cebola e pimento)	2.250\$00	3.200\$00
BOLONHESA (Mozzarella, carne picada, cebola e azeitonas)	1.850\$00	2.700\$00
FRANGO (Mozzarella, frango, milho e azeitonas)	1.850\$00	2.700\$00
4 QUEIJOS (combinação de 4 queijos diferentes)	1.850\$00	2.700\$00
CALABRESA (Mozzarella, chouriço, cebola e azeitonas)	1.450\$00	2.200\$00
ATUM (Mozzarella, atum, cebola e azeitonas)	1.450\$00	2.200\$00
SUPREMA (Mozzarella, fiambre e cogumelos)	1.450\$00	2.200\$00
MARGUERITA (Mozzarella)	1.050\$00	1.700\$00
SICILIANA (Mozzarella, presunto e azeitonas)	1.450\$00	2.200\$00
TOSCANA (Mozzarella, bacon, cogumelos, cebola e azeitonas)	1.650\$00	2.450\$00
VEGETARIANA (Mozzarella, espargos, milho, azeitonas e cogumelos)	1.450\$00	2.200\$00
NAPOLITANA (Mozzarella, atum, camarão e ananás)	1.650\$00	2.450\$00
ROMANA (Mozzarella, chouriço, bacon e fiambre)	1.650\$00	2.450\$00
SUPER ROMANA (Mozzarella, chouriço, bacon, fiambre, cogumelos e extra queijo)	2.050\$00	2.950\$00
TROPICAL (Mozzarella, ananás, banana e pêssego)	1.650\$00	2.450\$00
HAVAIANA (Mozzarella, fiambre, ananás e pêssego)	1.650\$00	2.450\$00
CALZONE (Mozzarella, fiambre e ovo, fechada)	1.650\$00	2.450\$00

Todas as pizzas têm molho de tomate, mozzarella e orégãos, se não desejar não incluímos

FAÇA VOCÊ MESMO	MÉDIA	FAMILIAR	MASSAS	
BASE + 1 ingrediente	1.250\$00	1.950\$00	LASANHA PIZZA & C ^a	1.250\$00
BASE + 2 ingredientes	1.450\$00	2.200\$00	CANELONI	1.250\$00
BASE + 3 ingredientes	1.650\$00	2.450\$00	ESPARGUETE BOLONHESA	1.150\$00
BASE + 4 ingredientes	1.850\$00	2.700\$00		
BASE + 5 ingredientes	2.050\$00	2.950\$00		

Partindo da base com queijo mozzarella, molho de tomate e orégãos, componha a sua pizza escolhendo os seguintes ingredientes: cogumelos, fiambre, ovo, chouriço, cebola, rodelas de tomate, azeitonas, pimento, bacon, presunto, camarão, ananás, extra queijo, milho, espargos, atum, banana e pêssego.

SOBREMESAS		BEBIDAS	
MOUSSE DE CHOCOLATE CASEIRA	350\$00	REFRIGERANTES EM LATA	170\$00
SALADA DE FRUTAS	280\$00	CERVEJA (LATA)	200\$00
		ÁGUA MINERAL	100\$00

Horário: DE DOMINGO A QUINTA, DAS 12h ÀS 23h, SEXTAS E SÁBADOS DAS 12h ÀS 24h.
ÁREA LIMITADA DE ENTREGAS . IVA INCLUÍDO À TAXA EM VIGOR.

Visite-nos em: www.maianova.pt/pizza_e_companhia

Maia Jovem 2000

Mau tempo afecta espectáculo dos Jovens.

Redacção

Arquivo Maia Hoje

A sétima edição da Taça Internacional Maia Jovem, uma prova integrada no Circuito ETA para jogadores de sub-14, proporcionou espectáculos de excelente nível, provando que o ditado popular "de pequenino se torce o pepino" tem a sua razão.

A prova que decorreu no complexo de ténis da Maia, numa iniciativa conjunta da edilidade local e da escola de ténis da Maia, foi particularmente afectada pela chuva que caiu de forma quase contínua o que levou alguns obstáculos ao normal desenrolar da prova. Aliás esse foi o único entrave com que a competição se deparou, já que ficou delimitada aos 3 campos cobertos do complexo maiato.



5.ª AGRUPADA VIZINHA

H
UNIHSNOR
União das Associações de História e Genealogia de Vila Verde de Raia

EHT Porto

tenco

elis

DESPESTES

Jornal Notícias

Maia

MAIA

CORREIO DO OURO

RADIO LIDADOR?

Maia
TURISMO

m

Câmara Municipal da Maia - Turismo
Praça do Município - 4470 Maia - Portugal
Tel.: 22 944 44 36 • Fax: 22 944 86 13
Internet: www.cm-maia.pt

10 16 40
serviço público

1.ª a 15.ª de maio 2000

3.ª quinzena gastronómica da maia

restaurantes que participam

	PRATOS e CANTINA	SORVETENS e DOCE	ACTIVIDADE
O Rodrigo Ladeira - Vila Verde - Rua Santa Teófilo do Domingo - Tel. 22 947 31 30	BIFEIÃO ou BACON BACONADO e LINGUIÇA	AMAR-DOCE TIGELADOS	
A Mesa do Chefe Silva Rua do Espírito Santo, 154, Vila Verde Teófilo do Domingo - Tel. 22 940 11 22	CARBONADO e BACON BIFEIÃO ou BACON	ALTEIAS BACONADOS	Fado dia 2 - Vila Verde do Domingo
Restaurante da Maria Praça R. 1. de São Francisco 2000, Vila Verde Teófilo do Domingo - Tel. 22 940 11 22	BACONADO e LINGUIÇA	TROQUELO DO CÃO DA MÃO	Fado dia 7 - Vila Verde do Domingo
Miramata Steak House Rua B. Carlos Pedro Álvares, 21, Vila Verde Teófilo do Domingo - Tel. 22 940 82 01	SERRIÃO de ESCARVADO BIFEIÃO ou BACON	DOCE DOVADO DOIS SERRIÃO com AMENDOIM	Música ao vivo dia 11 - Vila Verde do Domingo
Mesa Rucho Rua Nova, 22 21, Vila Verde Teófilo do Domingo - Tel. 22 940 44 11	BACONADO e LINGUIÇA BIFEIÃO ou BACON	TROQUELO	Música ao vivo dia 13 - Vila Verde do Domingo
Donna Lurdas Rua António José Gomes Lado, 200, Vila Verde Teófilo do Domingo - Tel. 22 940 34 32	SERRIÃO de ESCARVADO CARBONADO e BACON	TROQUELO DO CÃO DA MÃO	Música ao vivo dia 8 - Vila Verde do Domingo
Maia Grill Rua do Espírito Santo, 154, Vila Verde Teófilo do Domingo - Tel. 22 940 82 42	BIFEIÃO ou BACON	DOCE CONVENIENTE DA MÃO	Exposição de Artesanato da 1.ª a 15.ª de Maio
O Fernando Rua do Espírito Santo, 27, Vila Verde de Raia Teófilo do Domingo - Tel. 22 940 81 62	CARBONADO e BACON	ALTEIAS BACONADOS	Fado de Coimbra dia 4 - Vila Verde do Domingo
O Carlos Largo do Pastor, 101, Vila Verde de Raia Teófilo do Domingo - Tel. 22 911 21 82	BACONADO com LEGUMAS BIFEIÃO ou BACON	BACONADOS	Fado dia 11 - Vila Verde do Domingo
Show-Buffer Rua Lido de Coimbra, 111, Vila Verde de Raia Teófilo do Domingo - Tel. 22 911 21 11	BACONADO e LINGUIÇA	TROQUELO DO CÃO DA MÃO BACONADOS	Exposição de Pintura da 1.ª a 15.ª de Maio



DOREFAL

Quinagem e Calandra, Lda.

Rua Nossa Senhora da Caridade, 138 - Maia * 4470 Vermoim * Telefone 22 944 11 36 * Fax 22 944 99 12

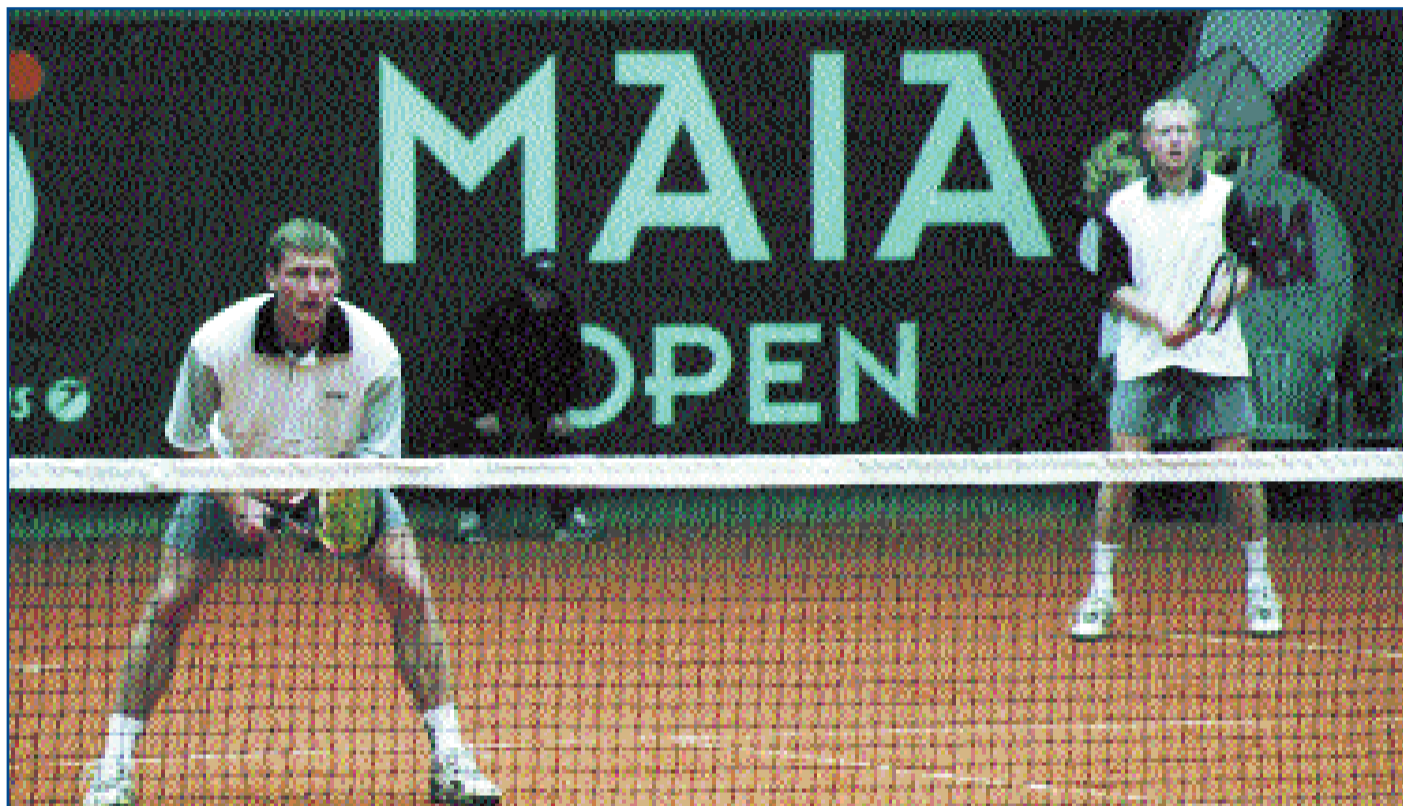
OPTIMUS MAIA OPEN

GAUDENZI

Saiu vencedor.

O tenista italiano venceu na final o jovem argentino Juan Chela na final pelos parciais 3-6, 7-5 e 6-1 num encontro emocionante que levou o público presente ao rubro.

Miguel Ângelo e Artur Bacelar



A experiência internacional do italiano valeu-lhe a vitória num encontro em que Juan Chela chegou a assustar o adversário ao vencer claramente Andrea Gaudenzi no primeiro set por uns esclarecedores 6-3.

Chela com uma direita muito forte derrotou Gaudenzi e conseguiu colocar o público a torcer por ele devido ao seu jogo alegre mas também pelo mau feitio do italiano. Mais calmo e sobretudo concentrado, Gaudenzi no segundo set conseguiu recuperar após mais uma entrada fulgurante do argentino que prometia discutir o título até ao fim. Esgotado "mental e fisicamente", Chela mal disputou o terceiro set que foi de pura consagração para o italiano que lhe valeu 90 pontos para a classificação do ATP e um prize money de 18.000 dólares.

O argentino Juan Chela que esteve presente no Maia Open através de um Wild Card da organização João Lagos Sports, o mesmo sistema que permitiu a presença dos portugueses Bernardo Mota, João Cunha e Silva e Nuno Marques na fase final do torneio sem necessitarem de passar pelo Qualifying, assegurou a presença na final deixando nomes pelo caminho como os alemães Axel Pretzsch e Bjorn Phau e os espanhóis Alex Calatrava e David Sanchez.

O italiano Andrea Gaudenzi, uma das cabeças de cartaz do Maia Open tem 26 anos e ocupa actualmente a 87ª posição no ATP Entry System. Antigo número um de juniores sofreu recentemente uma lesão no seu ombro direito que o afastou dos circuitos mundiais durante cerca de três meses. Este finalista do Estoril Open 96 venceu já o torneio de Casablanca em 98 e já foi finalista em torneios como Estugarda 94, Dubai 95, San Marino 95, Bucareste 97 e Kitzbuhel 98. Para alcançar a final o italiano que até vive em Monte Carlo, no Mónaco, derrotou o português Nuno Marques na primeira ronda por 6-4 e 6-4, o argentino Marcelo Carpentier, o francês Stephane Huet e nas meias finais o também francês Julien Boutter. Gaudenzi no final, admitiu "Chela é um grande jogador e tem um excelente futuro pela frente. O jogo foi complicado no primeiro e segundo set por causa disso mesmo" e considerou este triunfo na Maia como "muito importante para voltar aos grandes palcos do ténis mundial".

O cabeça de cartaz número um, o suíço George Bastl que ocupa a 78ª posto no ATP System foi inesperadamente derrotado logo na Segunda ronda por um surpreendente Bjorn Phau que já havia realizado três desafios no Qualifying

para garantir a presença na fase final do torneio. Este alemão conseguiria mesmo alcançar as meias finais onde foi derrotado pelo finalista Juan Chela.

Quanto aos portugueses, Bernardo Mota perdeu com o sul africano Marcos Ondruska na primeira ronda, acontecendo o mesmo com João Cunha e Silva mas desta com o austríaco Marcus Hipfel e por fim, Nuno Marques com o vencedor do torneio Andrea Gaudenzi, também na primeira ronda.

PARES - FINAL CHECA

Numa final em que os quatro participantes eram todos oriundos da República Checa, o par composto por Tomas Cibulec e Leos Friedl derrotaram o par Petr Pala e Pavel Vizner pelos parciais de 6-3, 4-6 e 6-4 num jogo que se pautou pelo constante equilíbrio entre os participantes. No fim o par vencedor confessou que "é difícil jogar uma final contra compatriotas" e resumiu o desafio como "muito difícil e desgastante". O par nacional composto por João Cunha e Silva e Nuno Marques foi um dos sacrificados do par vencedor durante a prova tendo sido derrotados por 6-4, 6-7 e 6-3.

Uma das questões mais proeminentes no meio jornalístico era a continuidade ou não da parceria Câmara Municipal da Maia e a João Lagos Sports, já que o contrato entre estas duas entidades termina este ano. Vieira de Carvalho, presidente da CMM, "satisfeito com esta parceria e com a empresa patrocinadora Optimus, respondeu assim à questão "ainda não foram encetadas novas negociações mas há confiança e respeito entre as duas entidades, e por isso o contrato de três anos que agora termina poderá ser alongado". Quanto aos aspectos a melhorar Vieira de Carvalho admite que "foi uma pena que o Maia Open tivesse saído do circuito mundial do ATP Tour, mas há o esforço de todos os responsáveis, apesar de todas as dificuldades, para que o torneio venha a ter o nível que já possuiu."

Paralelamente a este torneio mais mediático ocorreu também nas mesmas instalações e nas mesmas datas o Troféu Professor Vieira de Carvalho destinado a empresários locais. A dupla Bragança Fernandes e Silva Fernandes derrotou na final por 4-6, 7-5 e 6-2 a dupla que já vencia o torneio há três anos consecutivos, Alves Ferreira e António Cunha.

